

Informações Educacionais Estado de Rondônia

**Reunião dos Secretários
Estaduais de Educação
Brasília, 4 e 5 de fevereiro -1999**

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

República Federativa do Brasil

Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Educação - MEC

Paulo Renato Souza

Secretaria Executiva do MEC

Luciano Oliva Patrício

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP

Maria Helena Guimarães de Castro

RO

Informações Educacionais Estado de Rondônia

**Reunião dos Secretários
Estaduais de Educação**

Brasília, 4 e 5 de fevereiro -1999

Tiragem Limitada

Apresentação5

1. Estatísticas da Educação Básica7

2. Avaliação da Educação Básica 37

Estatísticas

Avaliação: SAEB e ENEM

3. Ensino Superior 55

Estatísticas

Avaliação: Provão

Apresentação

Este documento reúne um conjunto de informações sobre o quadro educacional no estado de **Rondônia**, sistematizadas pelo INEP a partir das bases de dados geradas pelos levantamentos estatísticos e sistemas de avaliação realizados nos últimos anos. Estas informações foram organizadas de tal forma que facilitam a comparação dos principais indicadores de desempenho dos diferentes níveis de ensino nesse Estado com a realidade regional e nacional.

Portanto, permitem um breve diagnóstico que poderá servir para subsidiar o planejamento da Secretaria Estadual de Educação neste início de governo, quando estão sendo definidas as estratégias de ação e as prioridades para os próximos quatro anos. A intenção do INEP ao produzir este documento por unidade da Federação, obedecendo orientação do Ministério da Educação, foi fornecer referências de consulta que possibilitam visualizar os principais problemas que cada Estado enfrenta na área educacional, e que merecem ser abordados prioritariamente na formulação das suas políticas para a melhoria do ensino.

Obviamente, este relatório não teve a pretensão de abarcar todas as informações relevantes que estão disponíveis e que poderão ser utilizadas pelas secretarias estaduais e municipais de educação para fazer um diagnóstico mais preciso da situação das suas redes de ensino, estabelecendo a partir daí medidas eficazes para promover as mudanças necessárias. A bem da verdade, o conteúdo deste documento já é do domínio das Secretarias Estaduais, na medida que elas são as principais parceiras do INEP no desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIED), com acesso livre ao seu banco de dados.

O que fizemos foi organizar as variáveis que julgamos mais importantes e calcular as taxas de transição do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Da mesma forma, foram selecionados alguns indicadores fornecidos pelos sistemas nacionais de avaliação, já divulgados pelos respectivos relatórios do SAEB, ENEM e Provão. Estes resultados sinalizam tendências, contribuindo para orientar as políticas educacionais.

É preciso ressaltar que as estatísticas apresentadas neste relatório, relativas ao Censo Escolar de 1998, não consideraram o ajuste da matrícula da rede municipal de Ensino Fundamental no Estado do Maranhão, realizado pelo INEP com base no resultado de auditoria concluída somente no mês de janeiro. Também não foram processadas as alterações decorrentes de recursos administrativos acatados pelo INEP, beneficiando quatro municípios do Ceará e três municípios do Maranhão. Estas correções deverão provocar pequenas variações nas informações censitárias de 1998.

Finalmente, ao apresentar este documento personalizado, o INEP reafirma o compromisso de dar continuidade ao esforço de aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação e do processo de produção das estatísticas do setor educacional. A parceria com as Secretarias Estaduais de Educação é indispensável para que continuemos avançando, consolidando um sistema eficiente de informações para subsidiar as políticas das diferentes instâncias de governo e para garantir a transparência que a sociedade exige do Poder Público.

Maria Helena Guimarães de Castro

Presidente do INEP

Estatísticas da Educação Básica

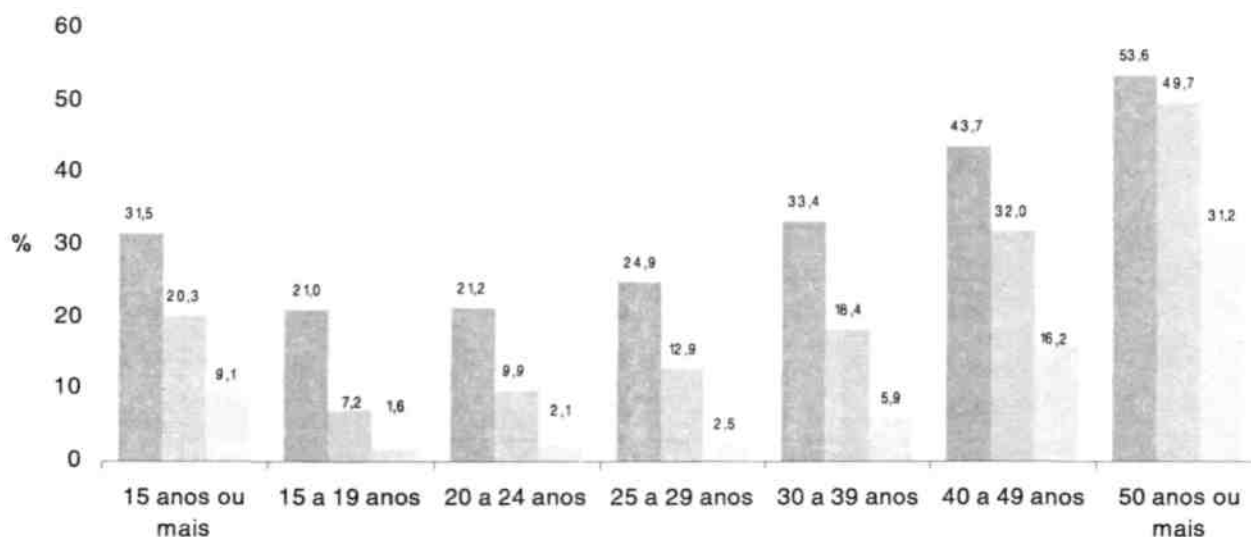
Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade Rondônia, Norte e Brasil 1980 -1995

Região/Ano	Taxa de Analfabetismo (%)						
	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	25,5	16,5	15,6	18,0	21,9	26,5	44,0
1980	20,1	12,1	12,2	12,7	15,3	23,8	38,3
1991	15,6	6,8	7,5	9,3	11,0	16,7	32,7
1995							
Norte							
1980	29,3	21,5	21,1	23,4	26,9	31,6	34,6
1991	24,6	15,0	16,0	17,7	22,5	32,4	47,6
1995*	13,3	4,0	5,1	7,4	10,6	17,6	35,4
Rondônia							
1980	31,5	21,0	21,2	24,9	33,4	43,7	53,6
1991	20,3	7,2	9,9	12,9	18,4	32,0	49,7
1995*	9,1	1,6	2,1	2,5	5,9	16,2	31,2

Fonte: IBGE • Censo Demográfico de 1980 e 1991 e PNAD 1995

Nota: (*) Excluída a população rural de Rondônia. Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

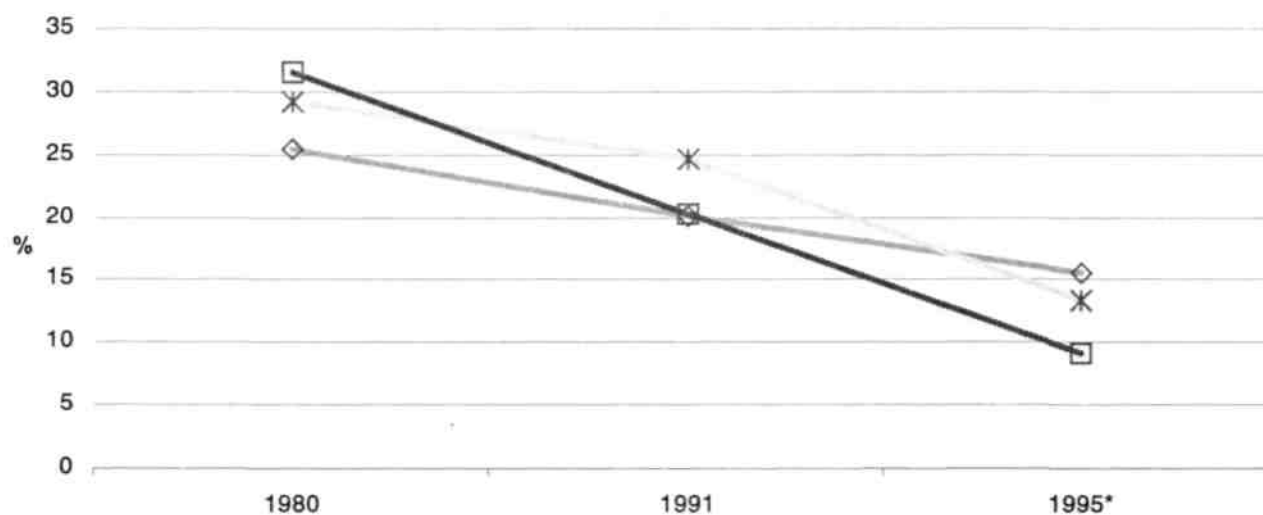
Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade - Rondônia -1980-1995



Fonte: MEC/INEP/SEEC

■ 1980 ■ 1991 □ 1995*

Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais - Rondônia, Norte e Brasil 1980 -1995



Fonte: MEC/INEP/SEEC

◆ Brasil * Norte □ Rondônia

**Ensino Fundamental - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida
Brasil, Norte e Rondônia -1998**

Região/Ano	Bruta ⁽¹⁾	Líquida ¹
Brasil	128,1	95,3
Norte	133,6	90,4
Rondônia	126,9	90,5

**Ensino Médio - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida
Brasil, Norte e Rondônia -1998**

Região/Ano	Bruta ¹	Líquida ²
Brasil	68,1	30,8
Norte	52,7	15,2
Rondônia	46,7	19,5

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Taxas de Atendimento - População de 7 a 14 e de 15 a 17 anos
Brasil, Norte e Rondônia -1998**

Região/Ano	7 a 14 anos ⁽¹⁾	15 a 17anos ⁽²⁾
Brasil	95,8	81,1
Norte	93,8	71,7
Rondônia	92,9	64,7

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Notas Explicativas: (1) - Taxa de Escolarização Líquida: relação entre a matrícula em determinada faixa etária, adequada ao nível de ensino e a população desta faixa de idade. (E. Fundamental - 7-14 anos e **E. Médio -15-17 anos**)

(2) - Taxa de Escolarização Bruta: relação entre o total da matrícula em determinado nível de ensino, e a população na faixa etária correta. (E. Fundamental - 7-14 anos e E. Médio -15-17 anos)

(3) - A população utilizada no cálculo desta taxa foi fornecida pelo IBGE. (Projeções Preliminares)

(4) - A data de referência das matrículas e da população foram compatibilizadas

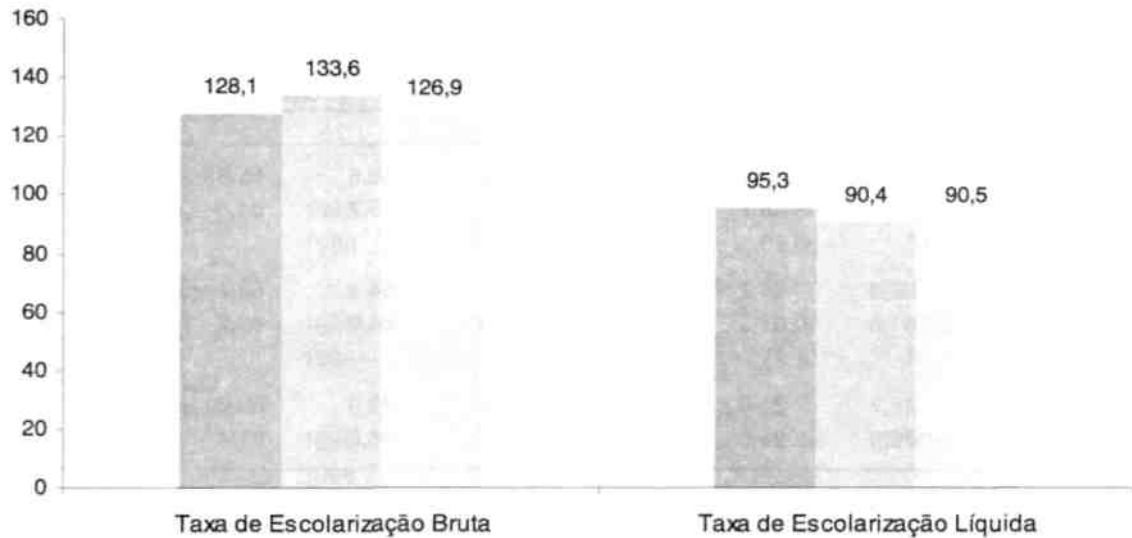
Projeções da População por Faixa Etária - Rondônia -1998-2010

Faixa Etária	Ano				
	1998	1999	2000	2005	2010
7 a 14 anos	244.218	244.260	244.051	241.690	247.808
15 a 17 anos	89.699	89.656	89.850	91.936	89.782

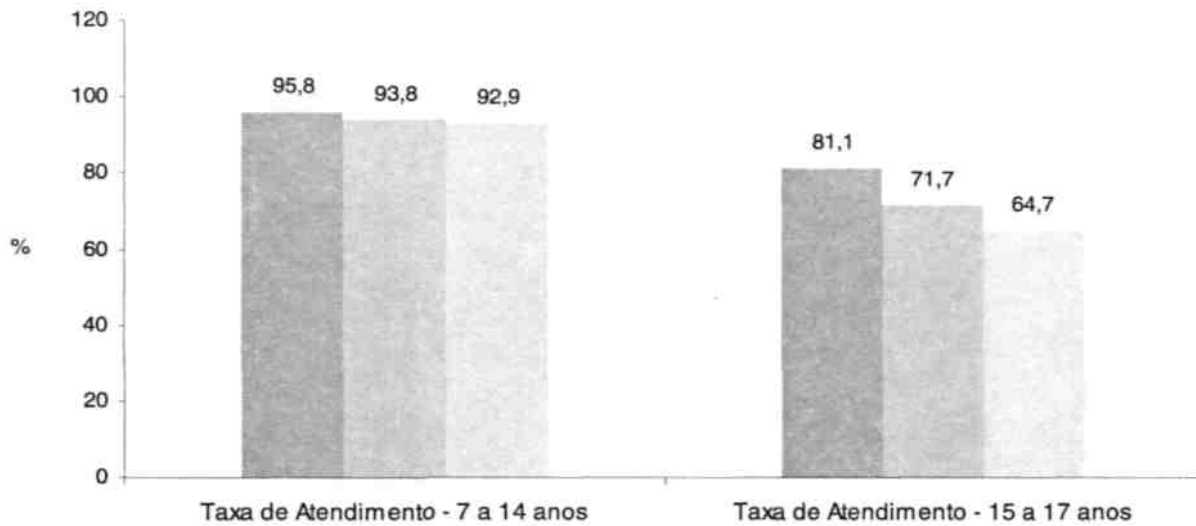
Fonte: Projeções Populacionais do IBGE (Preliminares).

Nota: a data de referência da projeção é 01 de julho.

Ensino Fundamental -Taxas e Escolarização Bruta e Líquida -Brasil, Norte e Rondônia -1998



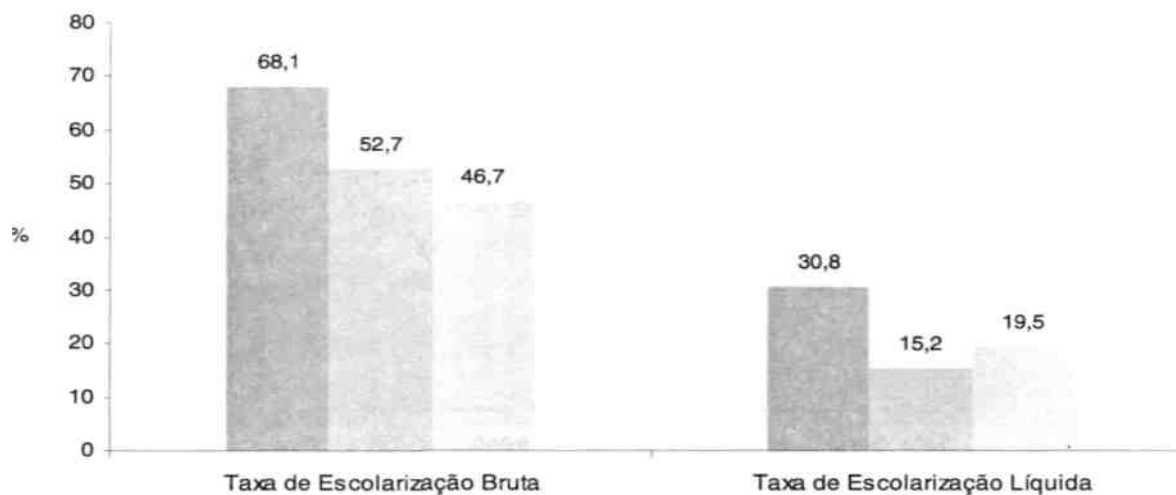
Ensino Médio -Taxas e Escolarização Bruta e Líquida - Brasil, Norte e Rondônia -1998



Fonte:MEC/INEP/SEEC

■ Brasil ■ Norte ■ Rondônia

Taxas de Atendimento na Faixa Etária de 7 a 14 e de 15 a 17 anos - Brasil, Norte e Rondônia -1998



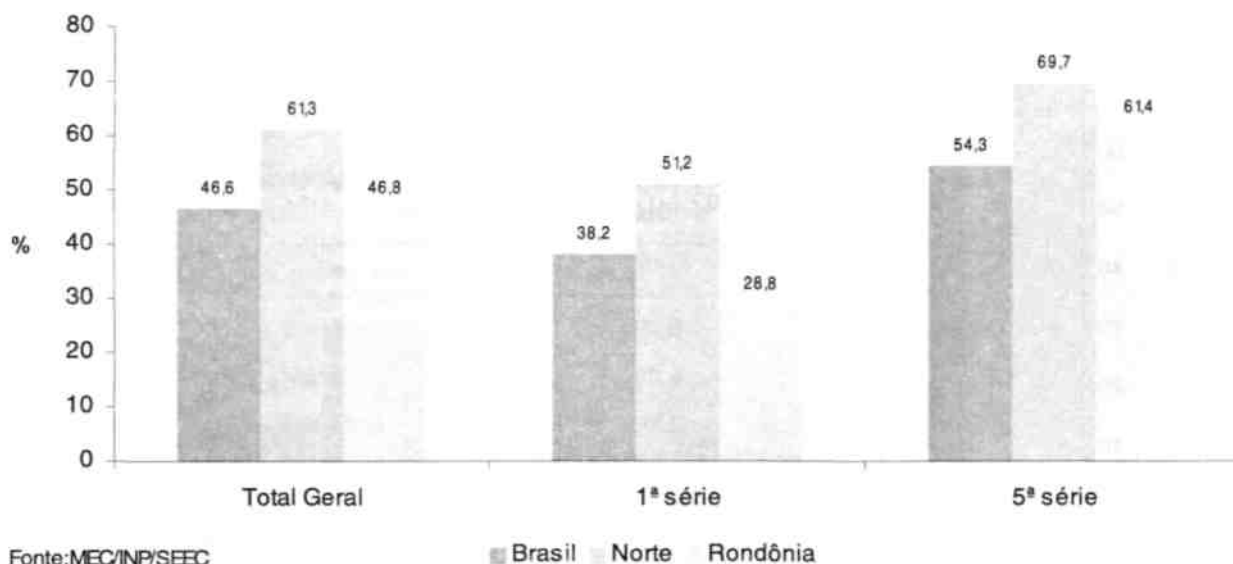
Fonte:MEC/INEP/SEEC

■ Brasil ■ Norte ■ Rondônia

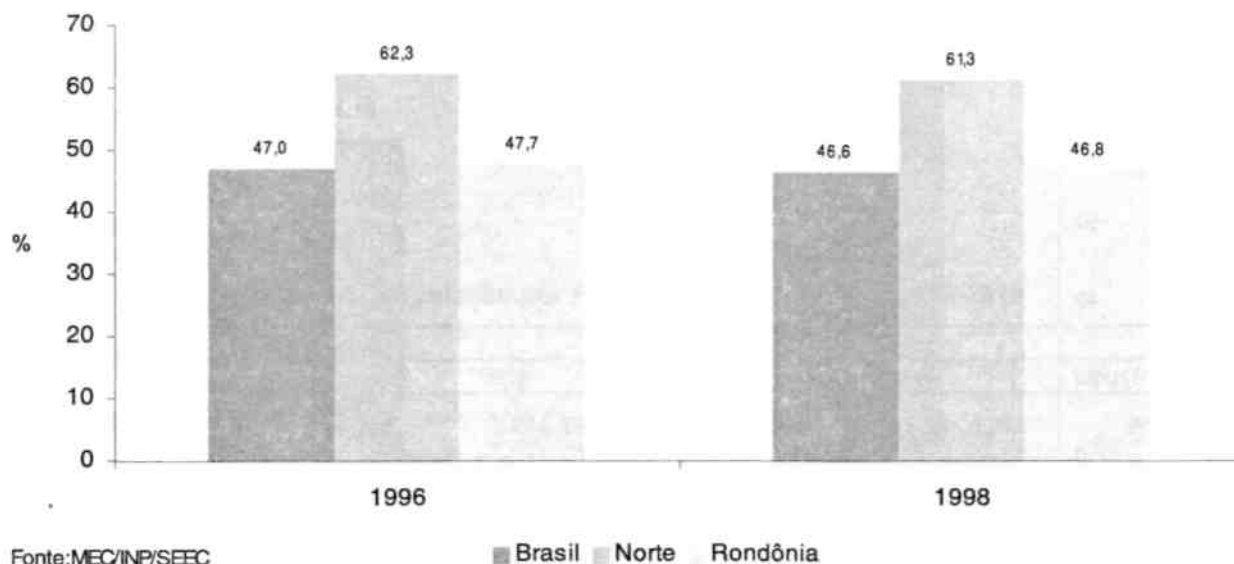
Ensino Fundamental - Taxa de Distorção Série/Idade - Brasil, Norte e Rondônia -1996 e 1998

Região/Ano	Total Geral	Séries							
		1ª série	2- série	3ª série	4' série	5ª série	6ª série	7- série	8- série
Brasil	47,0	40,0	44,1	46,4	46,6	55,6	53,2	49,2	50,6
1996 1998	46,6	38,2	44,0	44,5	45,7	54,3	52,5	52,0	
Norte	62,3	54,7	63,1	65,0	64,9	69,1	67,5	60,7	63,6
1996 1998	61,3	51,2	62,3	64,5	64,9	69,7	67,4	65,7	
Rondônia	47,7	33,9	43,1	47,2	49,9	60,2	59,3	55,1	55,9
1996 1998	46,8	28,8	40,3	43,7	46,6	61,4	59,0	57,1	

Ensino Fundamental -Taxa de Distorção Série/Idade (Total Geral, 1ª e 5ª Série)
Brasil, Norte e Rondônia -1998



Ensino Fundamental -Taxa de Distorção Série/Idade
Brasil, Norte e Rondônia -1996 e 1998

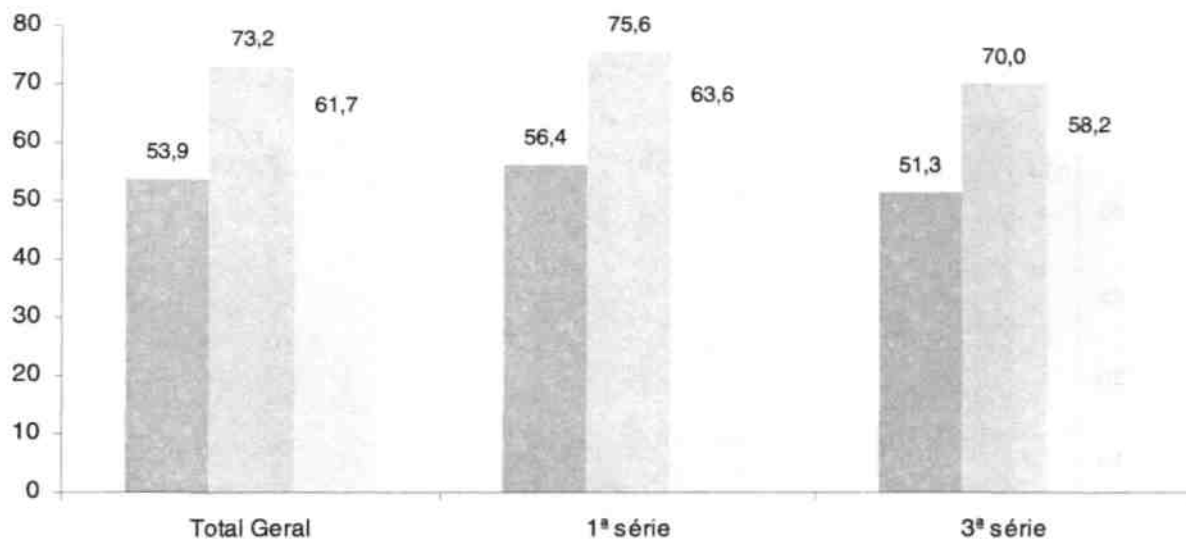


**Ensino Médio - Taxa de Distorção Série/Idade
Brasil, Norte e Rondônia -1996 e 1998**

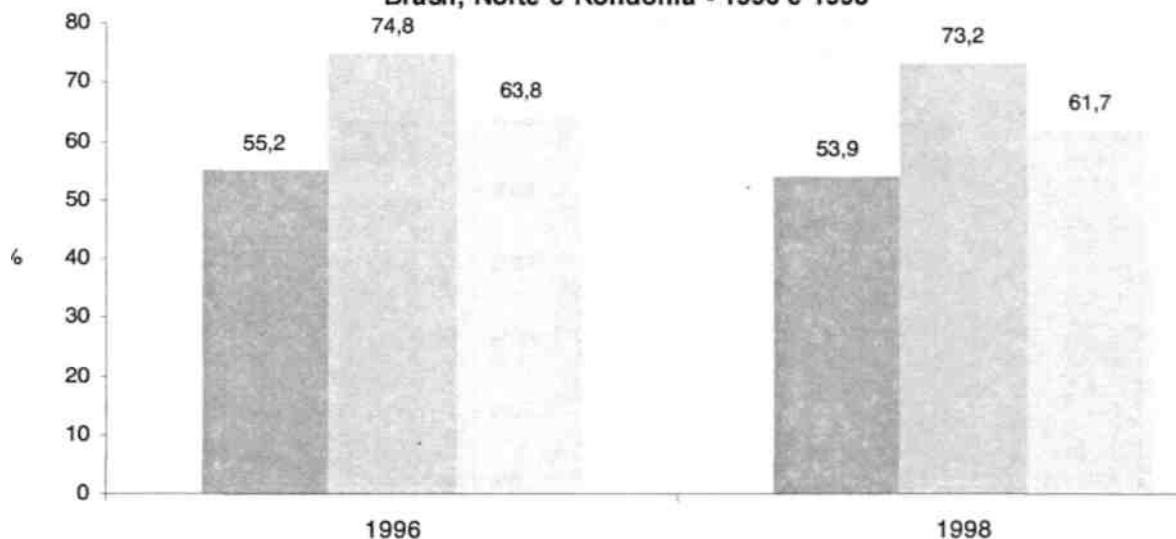
Região/Ano	Total Geral	Séries		
		1ª série	2- série	3- série
Brasil				
1996	55,2	57,7	54,6	51,0
1998	53,9	56,4	52,8	51,3
Norte	74,8	77,2	73,2	71,8
1996 1998	73,2	75,6	71,9	70,0
Rondônia	63,8	66,0	62,4	60,8
1996 1998	61,7	63,6	61,4	58,2

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio -Taxa de Distorção Série/Idade (Total Geral, 1ª e 3ª)
Brasil, Norte e Rondônia -1998**



**Ensino Médio - Taxa de Distorção Série/Idade
Brasil, Norte e Rondônia - 1996 e 1998**



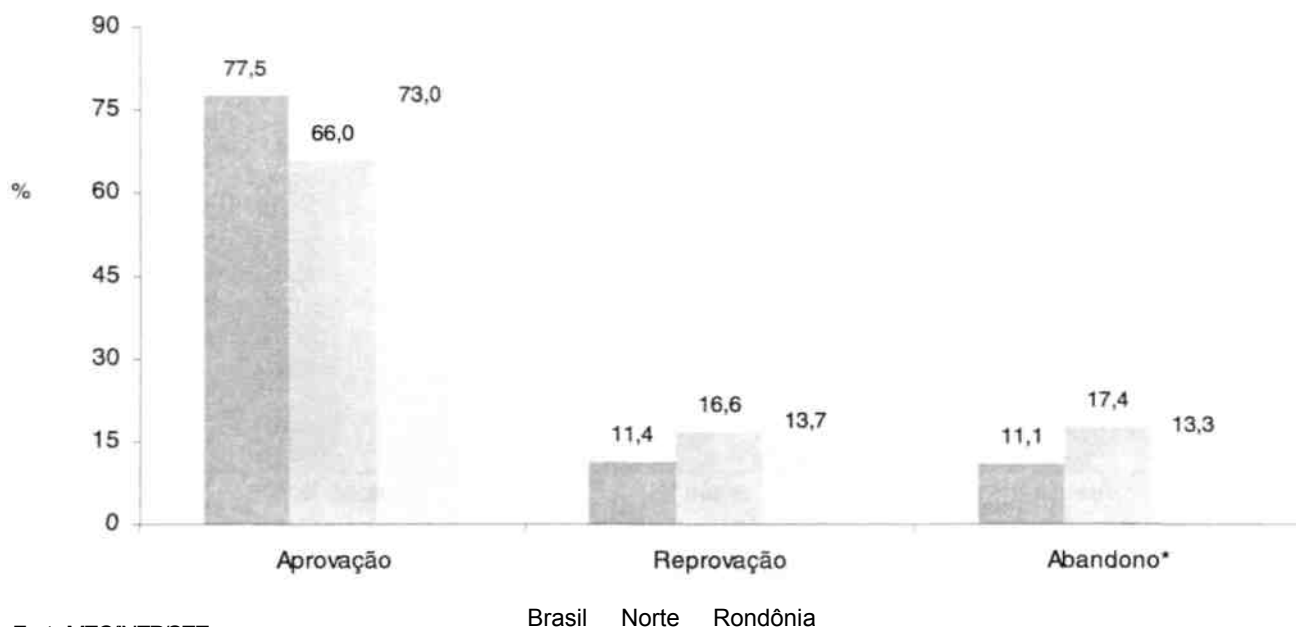
Ensino Fundamental - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono - Brasil, Norte e Rondônia 1995 -1997

Taxas/Ano	Total			1ª a 4ª Série			5ª a 8ª Série			
	Brasil	Norte	Rondônia	Brasil	Norte	Rondônia	Brasil	Norte	Rondônia	
Aprovação	70,6	58,9	68,3	70,9	59,3	62,2	71,6	70,2	58,2	62,1
1995 1996 1997	73,0	62,3	70,4	73,3	62,2	62,2	75,5	72,7	62,5	61,6
	77,5	66,0	73,0	76,7	64,7	64,7	76,7	78,7	69,1	67,1
Reprovação	15,7	17,9	16,7	16,2	18,3	18,3	16,0	14,9	17,0	17,9
1995 1996 1997	14,1	18,7	15,8	14,8	19,7	19,7	15,2	13,0	16,7	16,9
	11,4	16,6	13,7	12,8	18,6	18,6	13,3	9,4	12,1	14,3
Abandono*	13,6	23,2	15,0	12,9	22,4	22,4	12,4	14,9	24,8	20,0
1995 1996 1997	12,9	19,0	13,7	11,9	18,2	18,2	9,3	14,3	20,8	21,6
	11,1	17,4	13,3	10,5	16,7	16,7	10,0	12,0	18,8	18,6

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: " 100 - taxa de aprovação - taxa de reprovação

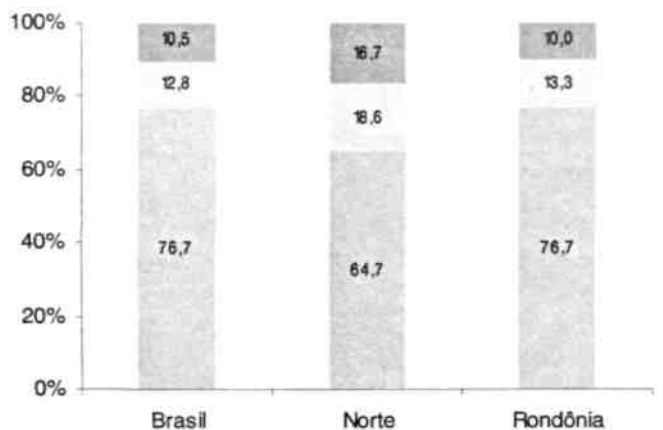
Ensino Fundamental -Taxas e Aprovação, Reprovação e Abandono • Brasil, Norte e Rondônia 1997



Fonte:MEC/INEP/SEE

C

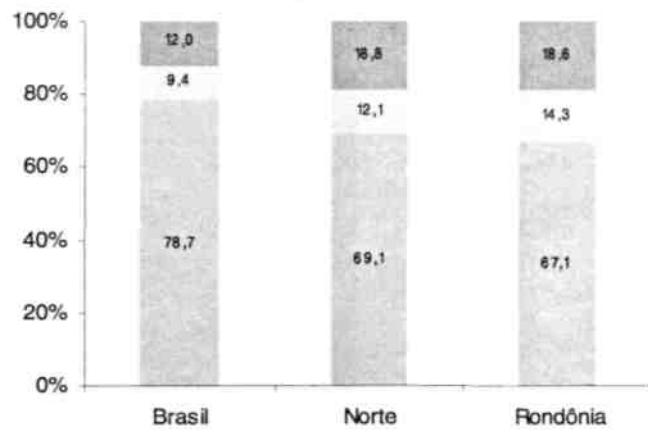
Ensino Fundamental (1ª a 4ª Série) - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono - Brasil, Norte e Rondônia -1997



Fonte:MEC/INEP/SEEC

■ Aprovação ■ Reprovação ■ Abandono*

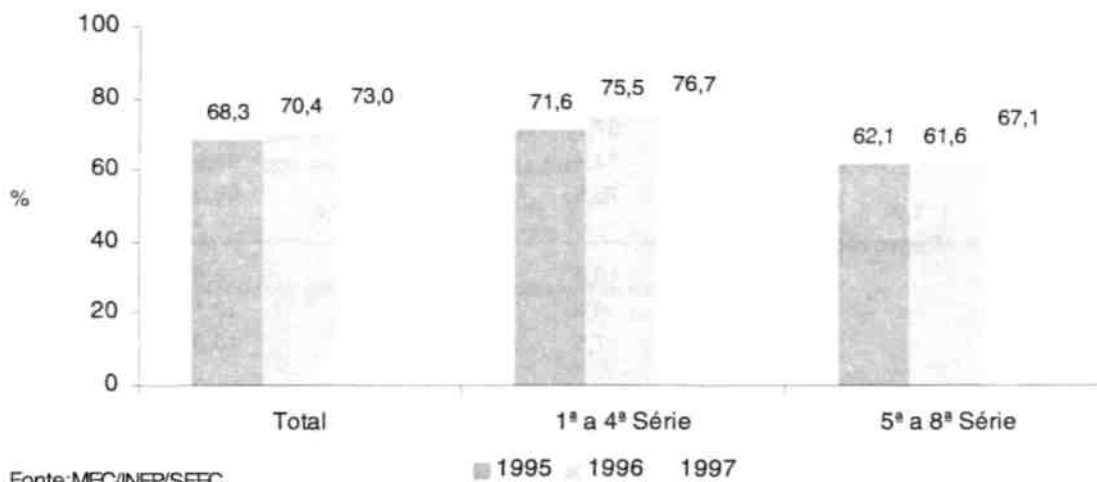
Ensino Fundamental (5ª a 8ª Série) - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono - Brasil, Norte e Rondônia -1997



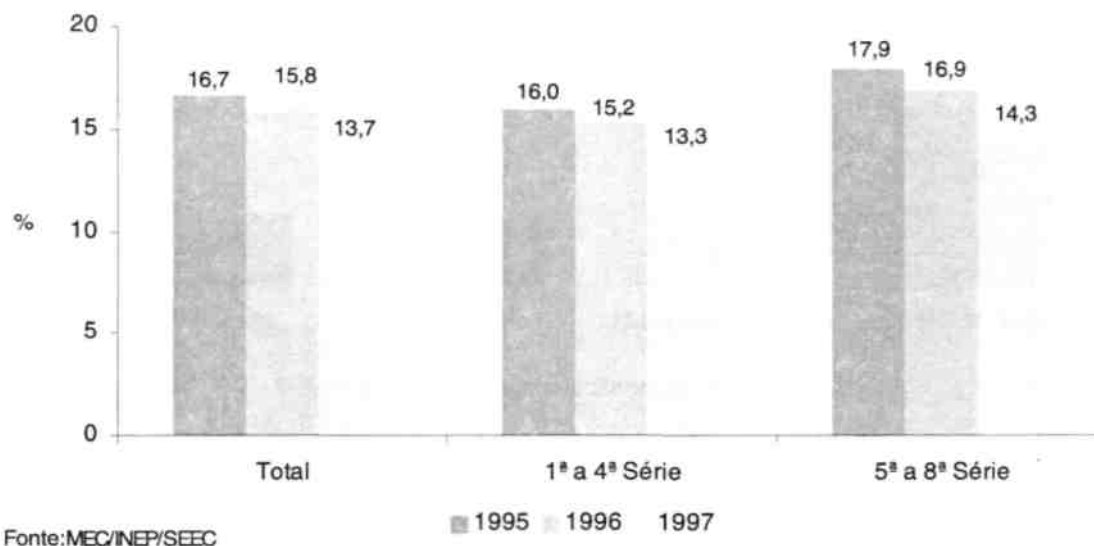
Fonte:MEC/INEP/SEEC

■ Aprovação ■ Reprovação ■ Abandono*

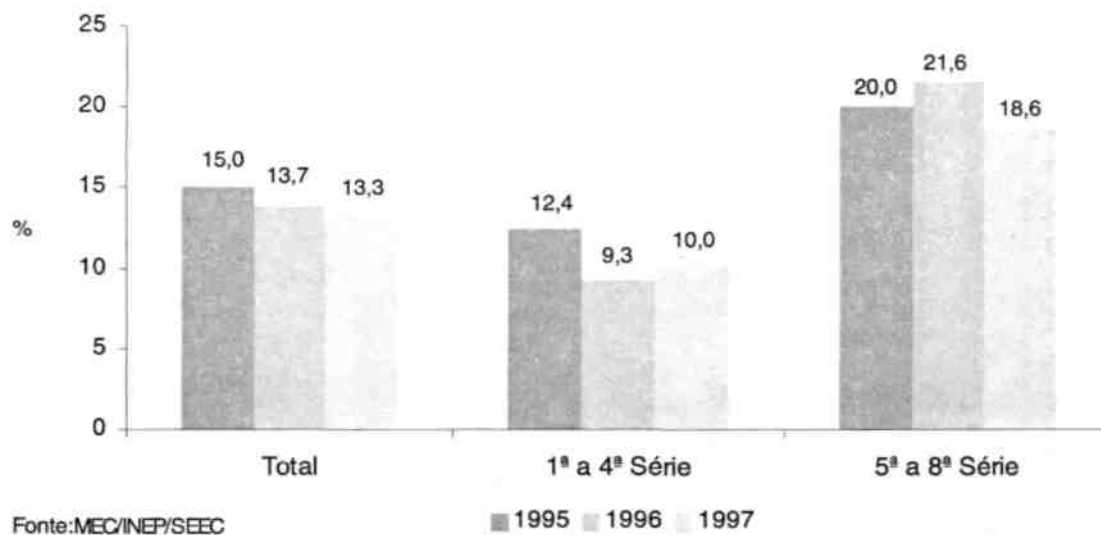
**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Aprovação
Rondônia -1995 -1997**



**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Reprovação
Rondônia -1995 -1997**



**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Abandono
Rondônia -1995 e1997**



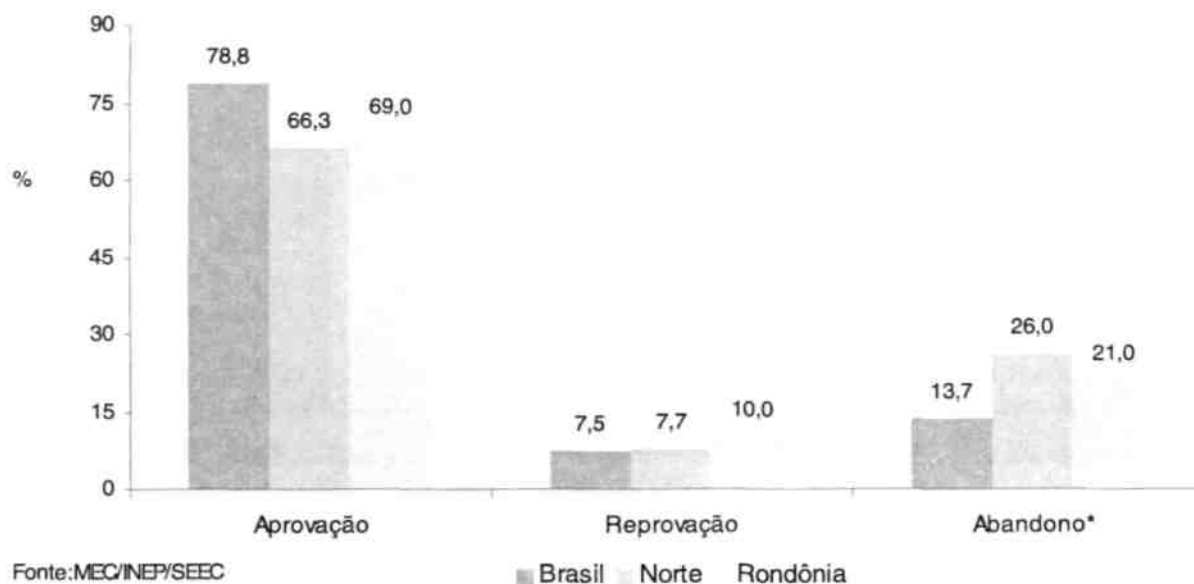
**Ensino Médio - Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono
Brasil, Norte e Rondônia 1995 -1997**

Taxas/Ano	Brasil	Norte	Rondônia
Aprovação	67,7	56,3	61,6
1995 1996 1997	74,4	67,9	68,9
Reprovação	78,8	66,3	69,0
1995 1996 1997	10,3	10,9	8,9
Abandono*	9,9	11,3	12,1
1995 1996 1997	7,5	7,7	10,0
	22,0	32,7	29,4
	15,7	20,8	19,0
	13,7	26,0	21,0

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: 100 - taxa de aprovação - taxa de reprovação

**Ensino Médio -Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono
Brasil, Norte e Rondônia -1997**



**Ensino Médio - Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono
Rondônia - 1995 - 1997**



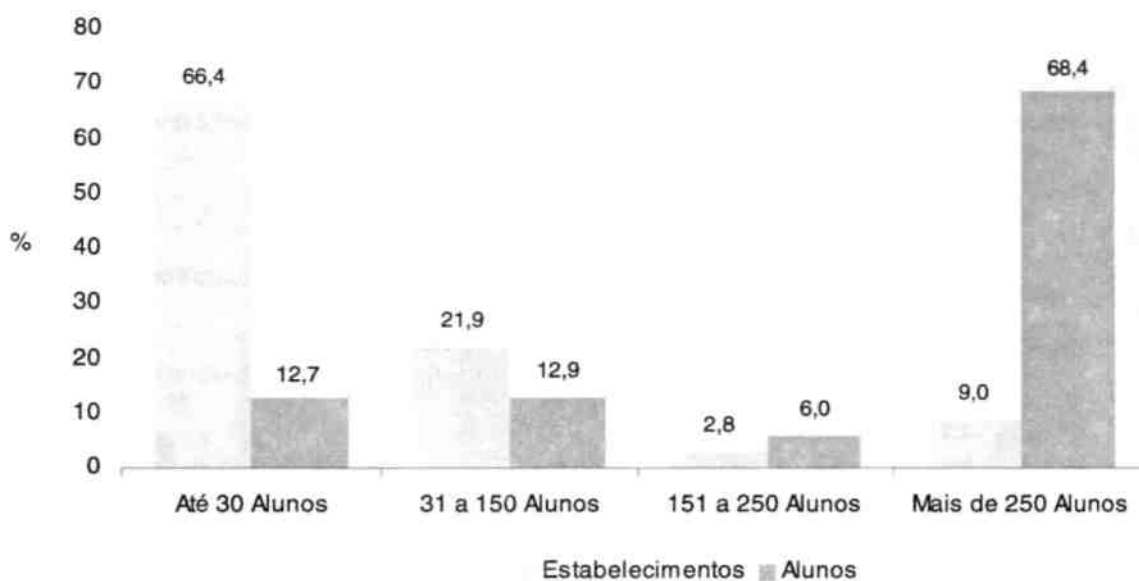
Ensino Fundamental - Número de Estabelecimentos e de Alunos , por Tamanho do Estabelecimento - Rondônia -1996 -1998

Ano	Tamanho dos Estabelecimentos (Número de Alunos no Ensino Fundamental)									
	Total		Até 30 Alunos		31 a 150 Alunos		151 a 250 Alunos		Mais de 250 Alunos	
	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos
1996	3.172	285.746	2.106	36.215	694	36.844	88	17.101	284	195.586
1997	3.224	296.274	2.160	37.804	676	36.776	93	18.586	295	203.108
1998	2.989	308.992	1.819	31.780	757	44.445	97	19.397	316	213.370
Tx. Cresc. 96/98	5,8	8,1	13,6	12,2	9,1	20,6	10,2	13,4	11,3	9,1

Fonte: MEC/INEP/SEEC

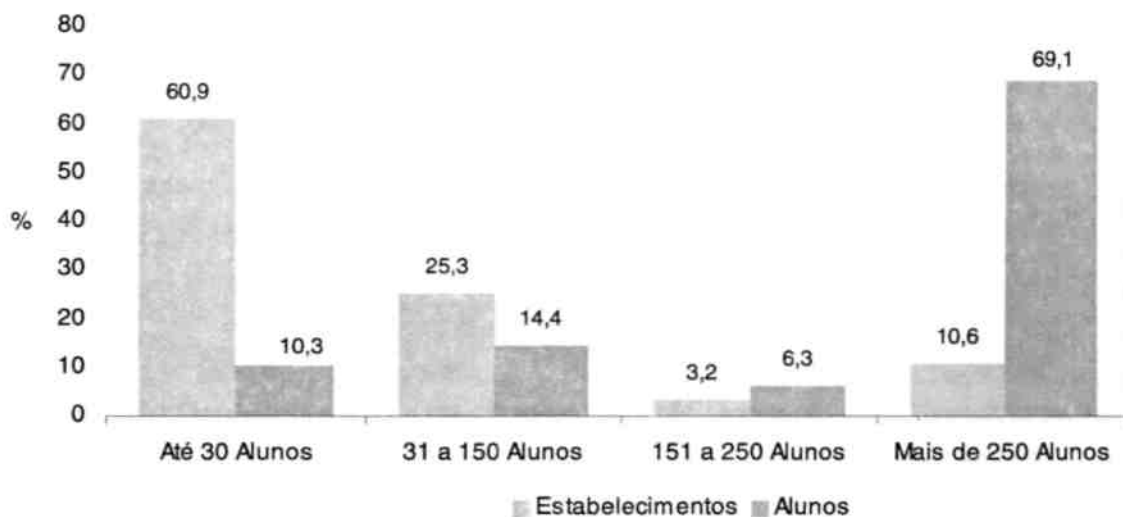
Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Rondônia -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Rondônia -1998



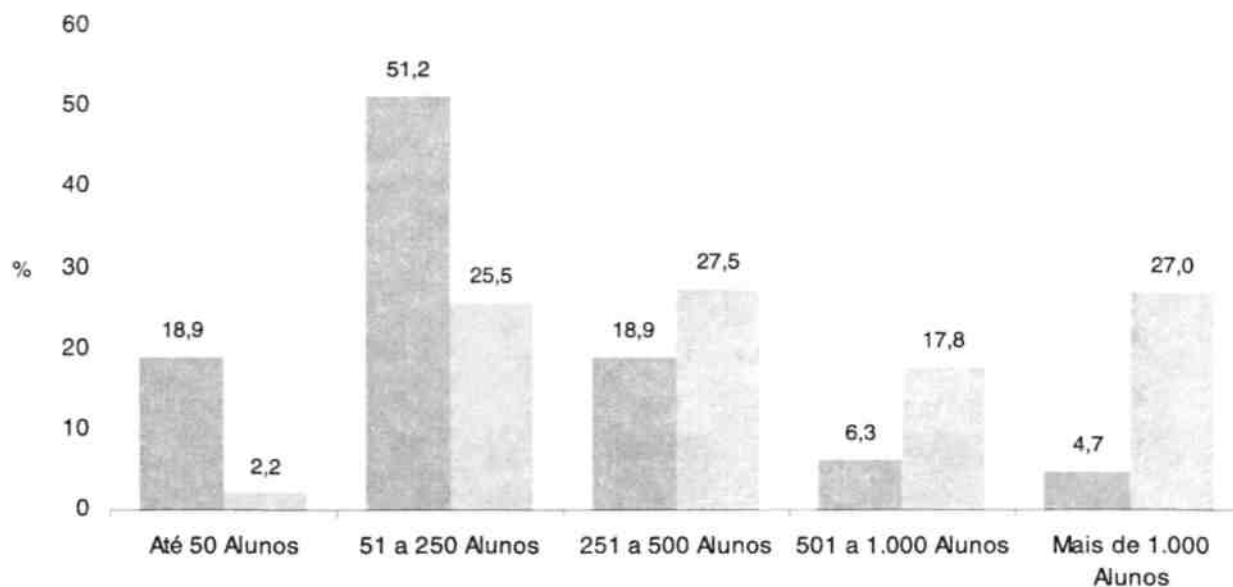
Ensino Médio - Número de Estabelecimentos e de Alunos por Tamanho do Estabelecimento - Rondônia -1996 -1998

Ano	Tamanho dos Estabelecimentos (Número de Alunos no Ensino Médio)											
	Total		Até 50 Alunos		51 a 250 Alunos		251 a 500 Alunos		501 a 1.000 Alunos		Mais de 1.000 Alunos	
	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos
1996	127	32.557	24	715	65	8.318	24	8.951	8	5.783	6	8.790
1997	153	38.589	35	919	66	7.836	29	9.665	16	10.585	7	9.584
1998	171	40.766	40	1.092	79	10.067	30	10.726	16	10.942	6	7939
Tx. Cresc. 96/98	34,6	25,2	66,7	52,7	21,5	21,0	25,0	19,8	100,0	89,2	0,0	-9,7

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

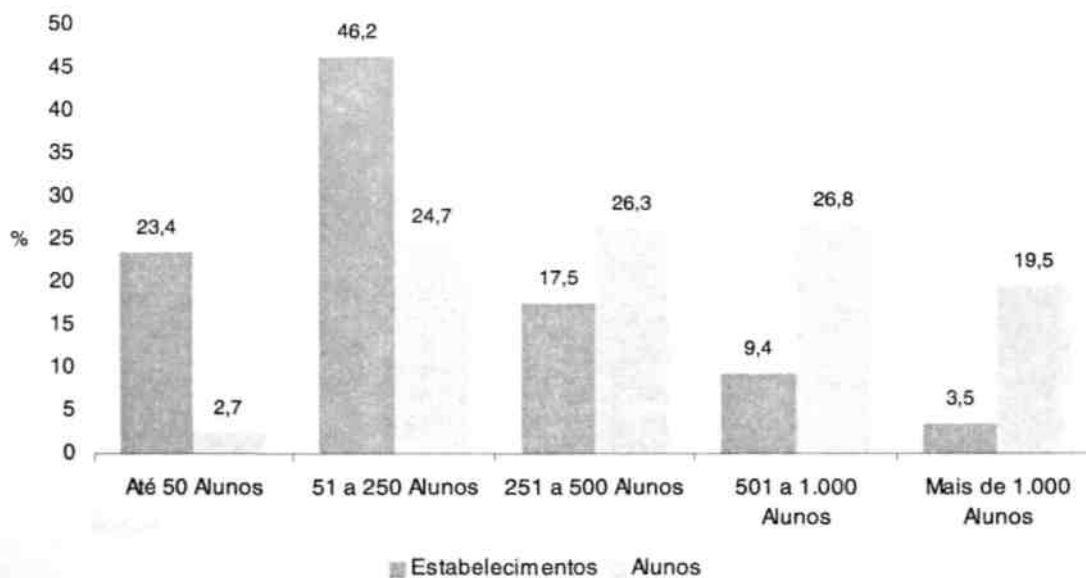
Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Rondônia -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

■ Estabelecimentos □ Alunos

Ensino Médio • Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Rondônia -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

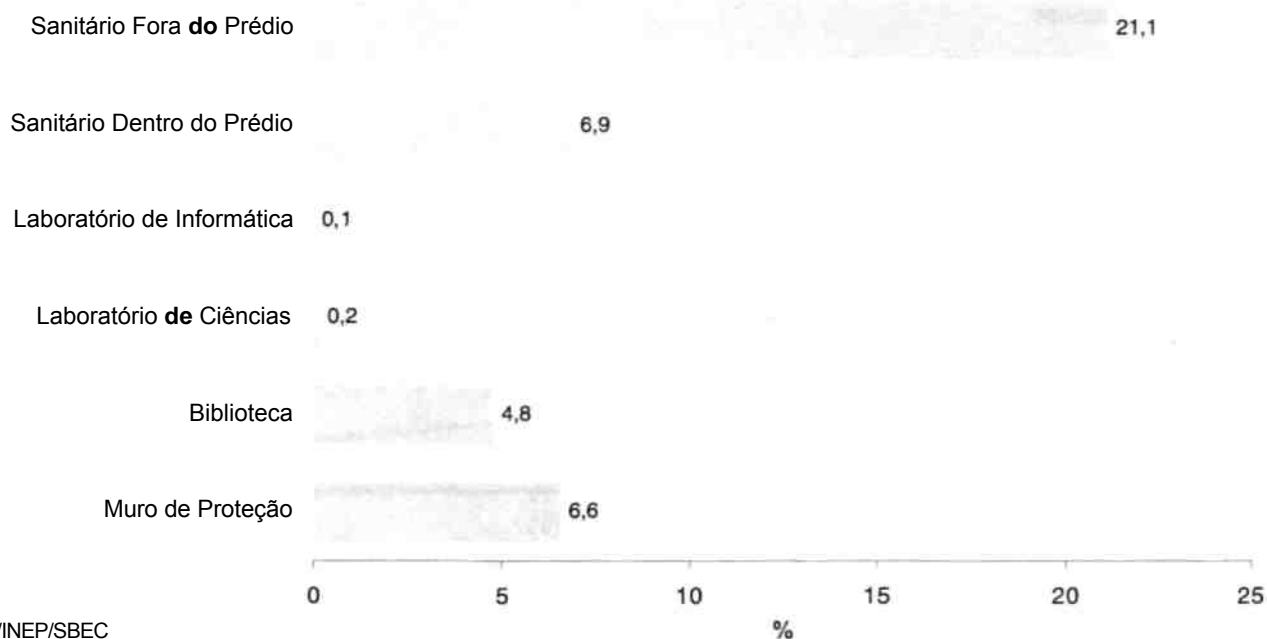
Número de Escolas que Possuem Muro de Proteção, Biblioteca, Laboratório de Ciências, de Informática, Sanitário Dentro e Fora do Prédio por Localização - Rondônia -1997 -1998

Ano/Localização	Muro de Proteção		Biblioteca		Laboratório de Ciências		Laboratório de Informática		Sanitário Dentro do Prédio		Sanitário Fora do Prédio	
	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público
1997	512	431	540	422	57	26	46	8	773	612	2.367	2.330
Urbano	399	320	355	243	54	24	45	7	577	425	87	52
Rural	113	111	185	179	3	2	1	1	196	187	2.280	2.278
1998	729	629	587	455	48	17	52	8	826	652	2.054	2.007
Urbano	441	344	389	265	44	15	50	7	584	420	102	61
Rural	288	285	198	190	4	2	2	1	242	232	1.952	1.946
Tx. Cresc. 97/98	42,4	45,9	8,7	7,8	-15,8	-34,6	13,0	0,0	6,9	6,5	-13,2	-13,9

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Notas: A mesma escola pode ter mais de uma dependência física

Distribuição Percentual do Número de Escolas Públicas segundo a Existência de Muro de Proteção, Biblioteca, Laboratórios de Ciências e Informática e Sanitários Dentro e Fora do Prédio - Rondônia -1998

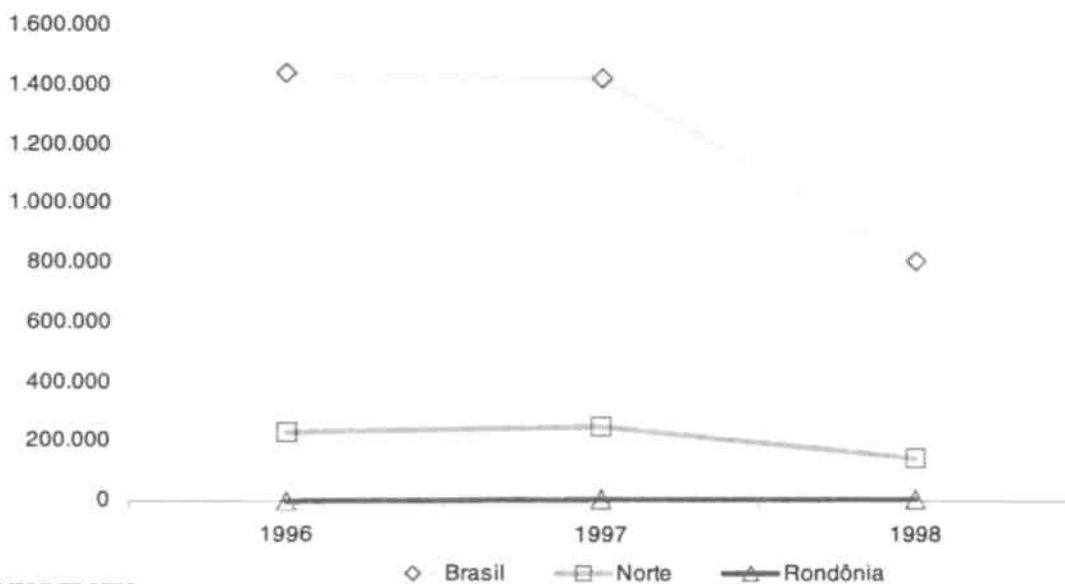


Fonte: MEC/INEP/SBEC

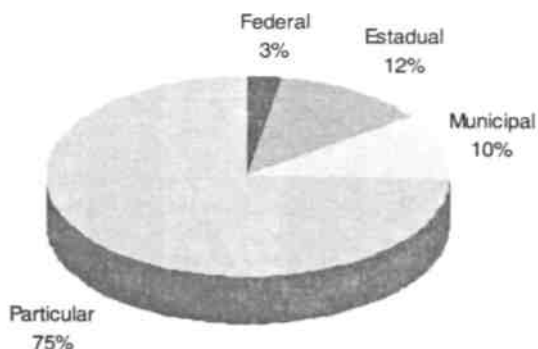
**Classe de Alfabetização - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Norte e Rondônia -1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	1.443.927	3.777	238.536	957.500	244.114
1996	1.426.694	1.474	209.772	929.036	286.412
1997 1998 Tx. Cres.	806.288	1.205 -	65.331	484.134	255.618
96/98	-44,2	68,1	-72,6	-49,4	4,7
Norte	235.802	347	72.063	146.128	17.264
1996	251.608	445	62.370	165.289	23.504
1997 1998 Tx. Cres.	144.734	337 -	39.224	83.021	22.152
96/98	-38,6	2,9	-45,6	-43,2	28,3
Rondônia	1.603	44	196	168	1.195
1996	3.314		899	673	1.742
1997 1998 Tx. Cres.	4.544		750	1.000	2.794
96/98	183,5		282,7	495,2	133,8

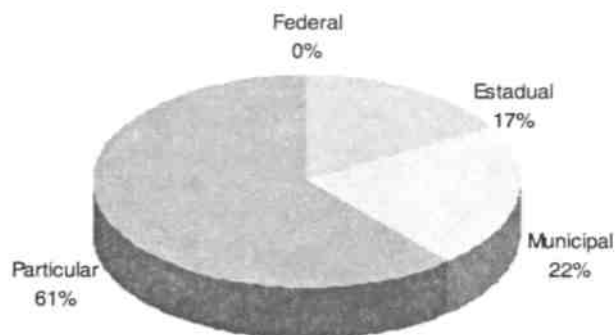
Classe de Alfabetização- Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Rondônia -1996-1998



Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Rondônia -1996



Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Rondônia -1998

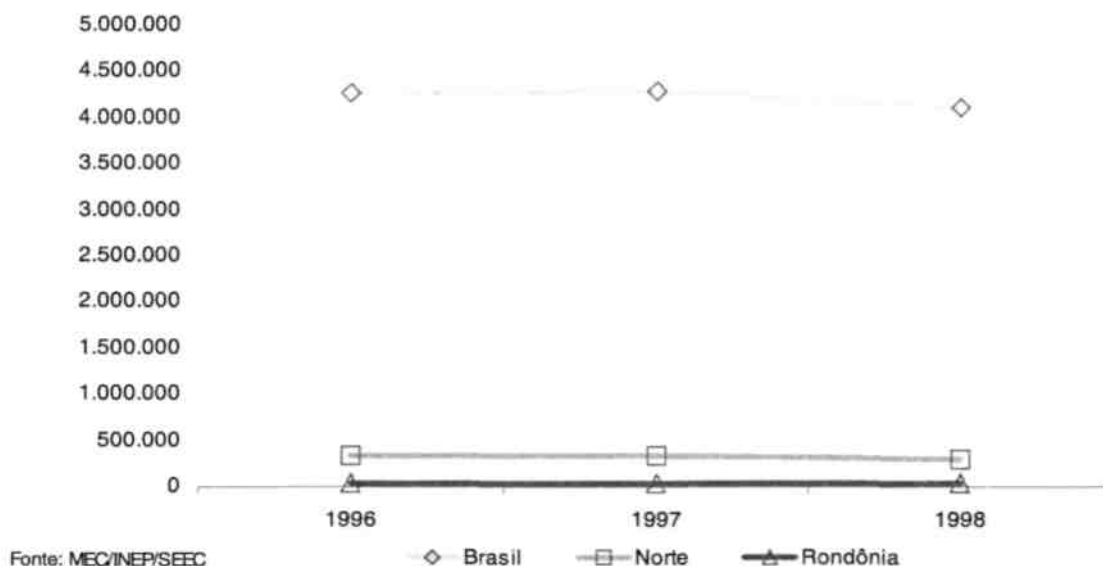


**Pré-Escola - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Norte e Rondônia -1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Brasil						
1996	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487	
1997	4.292.208	2.025	606.858	2.695.893	987.432	
1998	4.111.153	1.380	396.394	2.725.755	987.624	
Tx. Crês. 96/98	-3,7	-44,3	-47,8	9,5	-3,1	
Norte						
1996	325.416	447	138.340	134.103	52.526	
1997	325.400	534	127.159	144.782	52.925	
1998	299.009	549	87.716	161.642	49.102	
Tx. Crês. 96/98	-8,1	22,8	-36,6	20,5	-6,5	
Rondônia						
1996	32.693	76	14.445	11.779	6.393	
1997	33.206	-	13.930	12.356	6.920	
1998	31.977	-	12.054	11.833	8.090	
Tx. Crês. 96/98	-2,2	-	-16,6	0,5	26,5	

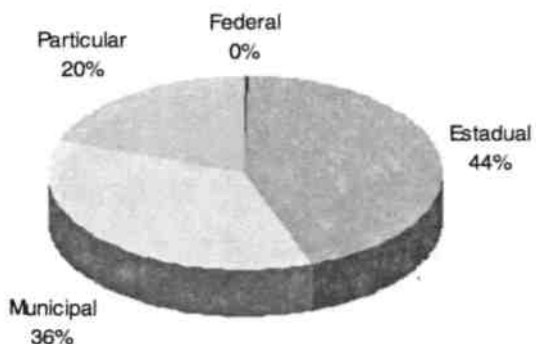
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Rondônia -1996-1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Rondônia -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Rondônia -1998

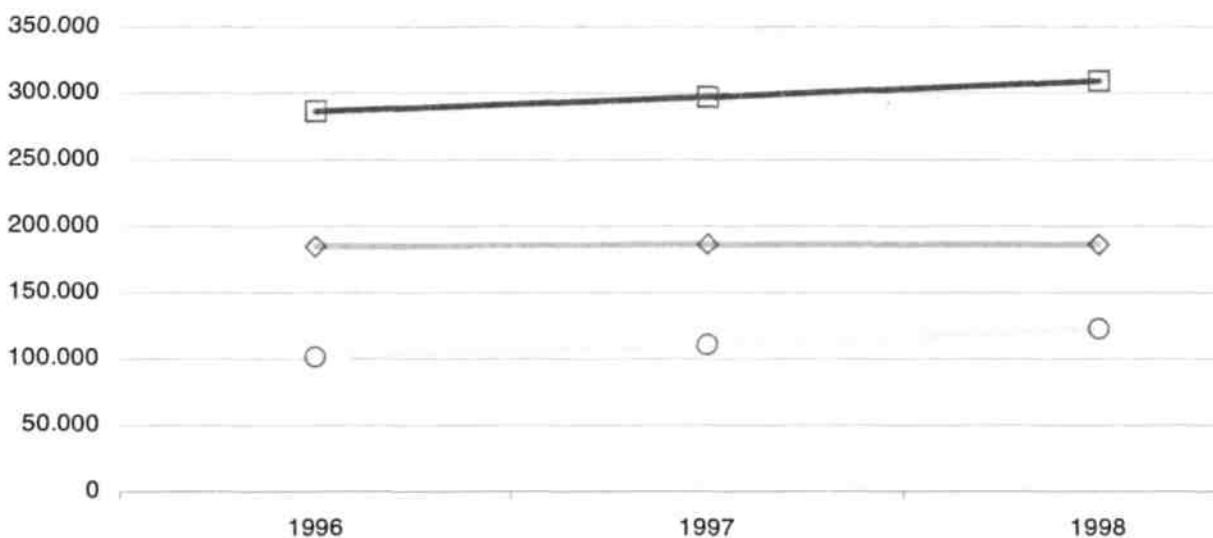


Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Matrícula Inicial de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série por Dependência Administrativa
Rondônia -1996-1998

Ano	Total Geral	1ª a 4ª Série					5ª a 8ª Série				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996	285.746	184.373	148	95.120	76.892	12.213	101.373		79.488	12.537	9.348
1997	296.274	185.616	-	94.053	79.553	12.010	110.658		88.027	13.370	9.261
1998	308.992	186.339	-	90.286	83.314	12.739	122.653		91.106	21.819	9.728
Tx. Cres. 96/98	8,1	1,1	-	-5,1	8,4	4,3	21,0		14,6	74,0	4,1

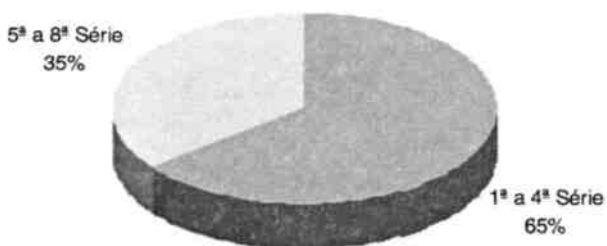
Ensino Fundamental - Evolução do Número de Matrículas de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série
Rondônia -1996 -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

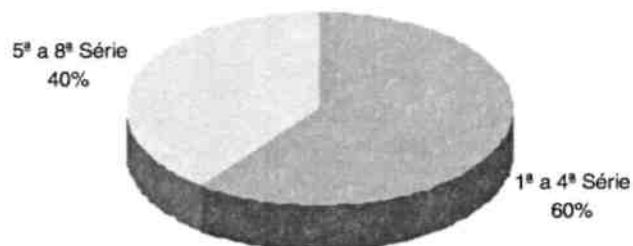
—■— Total Geral —◆— 1ª a 4ª Série —○— 5ª a 8ª Série

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - Rondônia -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - Rondônia -1998

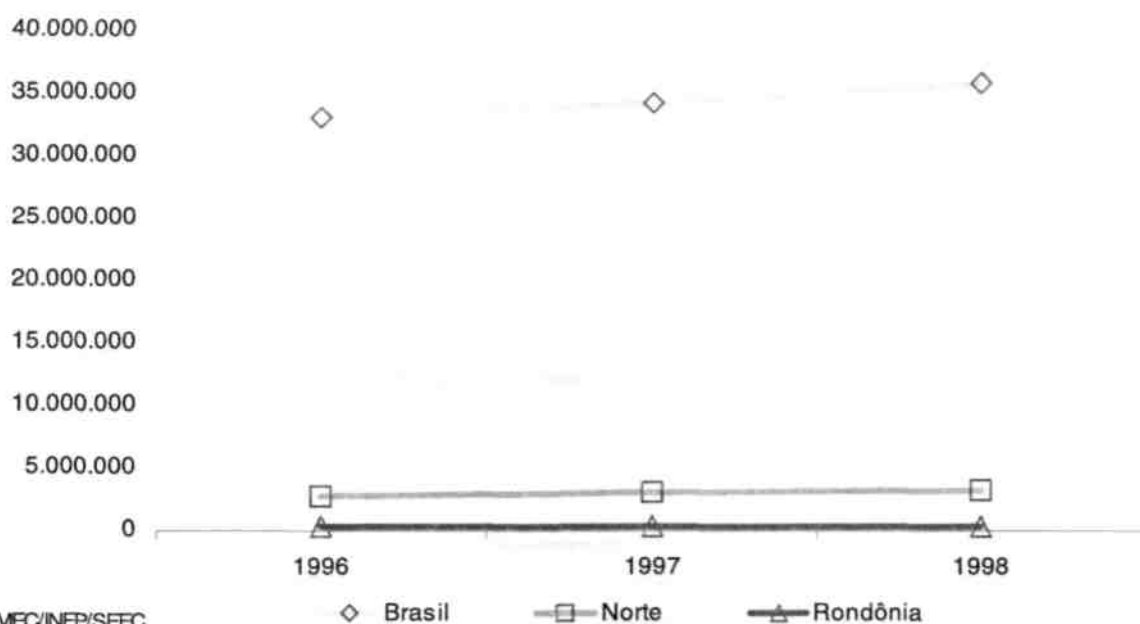


Fonte: MEC/INEP/SEEC

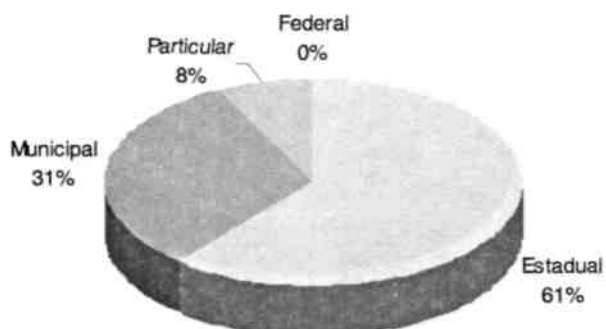
Ensino Fundamental - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa Brasil, Norte e Rondônia -1996-1998

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil					
1996	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897
1997	34.229.388	30.569	18.098.544	12.436.528	3.663.747
1998	35.845.742	29.181	17.267.294	15.165.918	3.383.349
Tx. Crês. 96/98	8,2	-13,1	-6,5	38,9	-8,8
Norte					
1996	2.820.531	6.912	1.730.116	926.204	157.299
1997	3.011.865	6.465	1.789.065	1.045.998	170.337
1998	3.207.880	5.734	1.587.153	1.466.610	148.383
Tx. Cres. 96/98	13,7	-17,0	-8,3	58,3	-5,7
Rondônia					
1996	285.746	148	174.608	89.429	21.561
1997	296.274	-	182.080	92.923	21.271
1998	308.992	-	181.392	105.133	22.467
Tx. Cres. 96/98	8,1	-	3,9	17,6	4,2

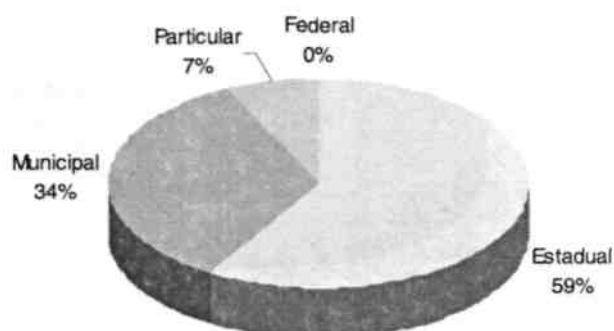
Ensino Fundamental - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Rondônia -1996-1998



Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Rondônia - 1996



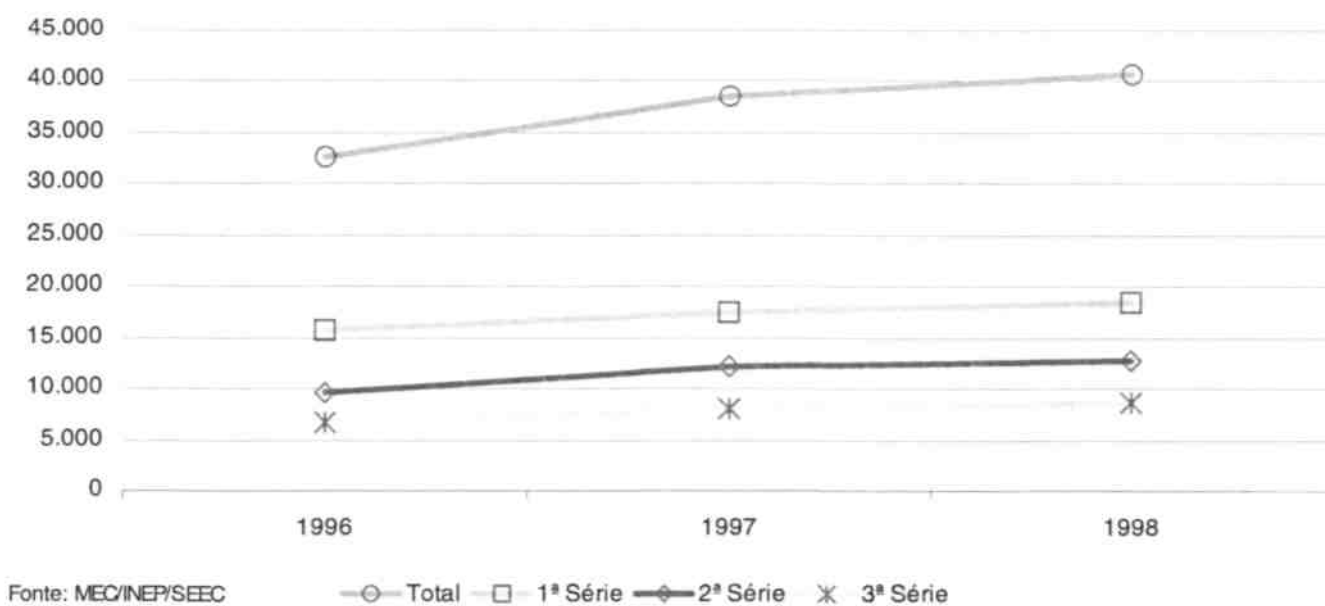
Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Rondônia - 1998



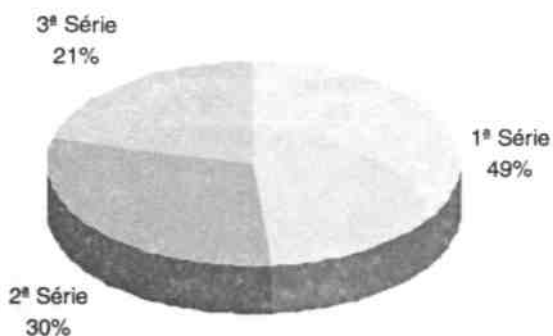
**Ensino Médio - Matrícula Inicial por Série
Rondônia -1996-1998**

Ano	Total Geral	1ª Série		2ª Série		3ª Série		4ª Série		Não Seriado	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
1996	32.557	15.656	48,1	9.718	29,8	6.752	20,7	102	0,3	329	1,0
1997	38.589	17.544	45,5	12.196	31,6	7.994	20,7	204	0,5	651	1,7
1998	40.766	18.505	45,4	12.686	31,1	8.701	21,3	76	0,2	798	2,0
Tx. Cres. 96/98	25,2	18,2		30,5		28,9		-25,5		142,6	

Ensino Médio - Evolução do Número de Matrículas por Série - Rondônia -1996 -1998

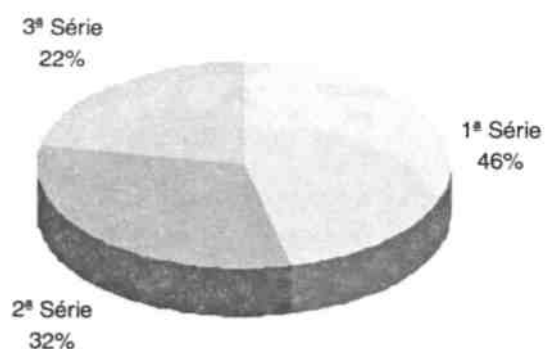


Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Série - Rondônia -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Série - Rondônia -1998

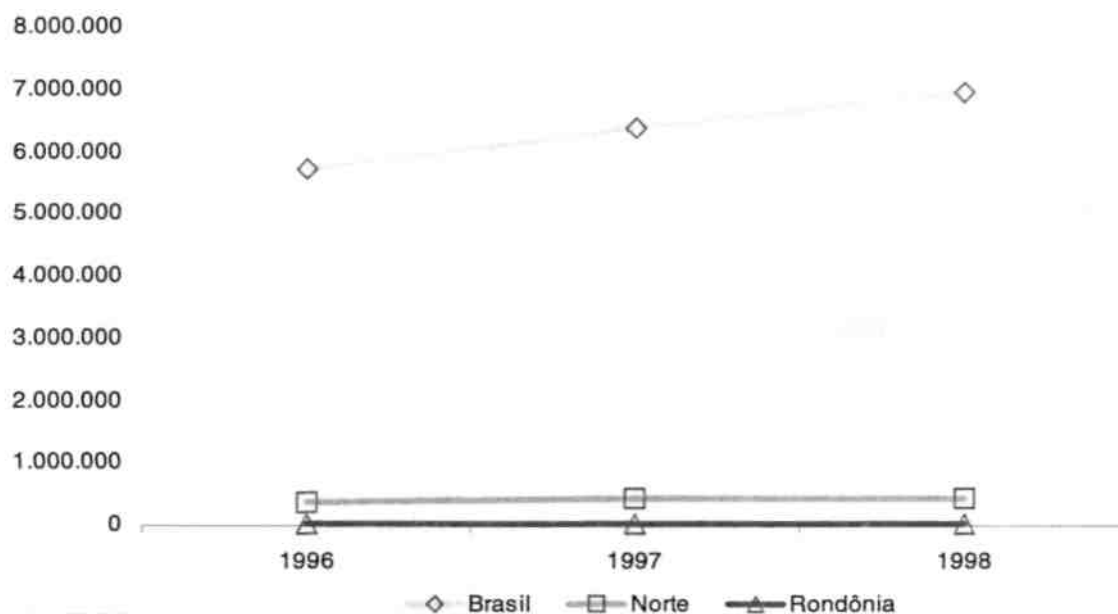


Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa Brasil, Norte e Rondônia -1996-1998

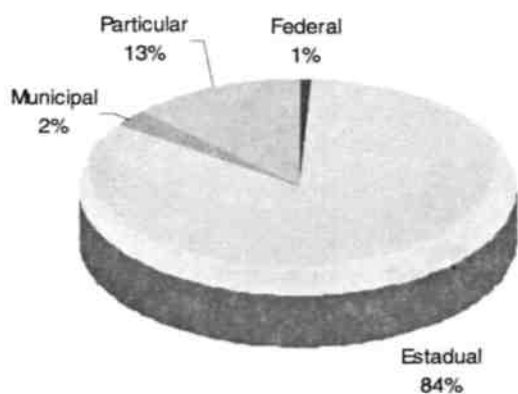
Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil					
1996	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519
1997	6.405.057	131.278	4.644.671	362.043	1.267.065
1998	6.968.531	122.927	5.301.095	317.868	1.226.641
Tx. Cres. 96/98	21,4	8,7	28,1	1,8	4,3
Norte					
1996	371.454	10.212	318.904	5.390	36.948
1997	435.160	13.538	372.968	4.674	43.980
1998	450.787	7.290	396.169	4.500	42.828
Tx. Cres. 96/98	21,4	-28,6	24,2	-16,5	15,9
Rondônia					
1996	32.557	277	27.316	768	4.196
1997	38.589	264	32.736	990	4.599
1998	40.766	264	34.762	1.400	4.340
Tx. Cres. 96/98	25,2	-4,7	27,3	82,3	3,4

Ensino Médio - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Rondônia -1996-1998



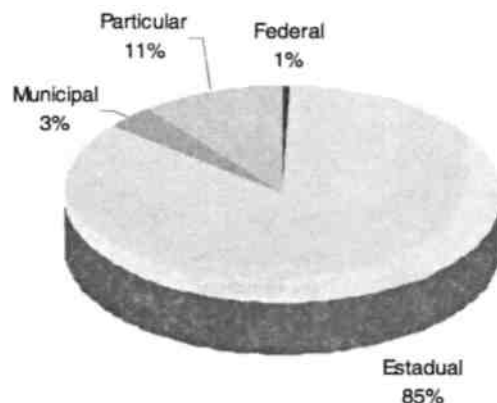
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Rondônia -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Rondônia -1998

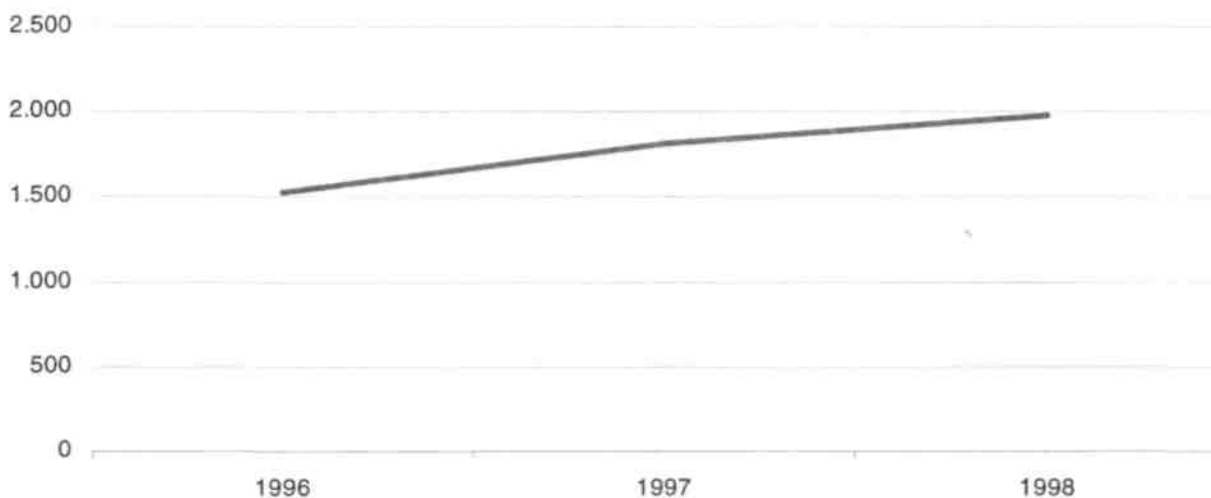


Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação Especial - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Rondônia -1996-1998**

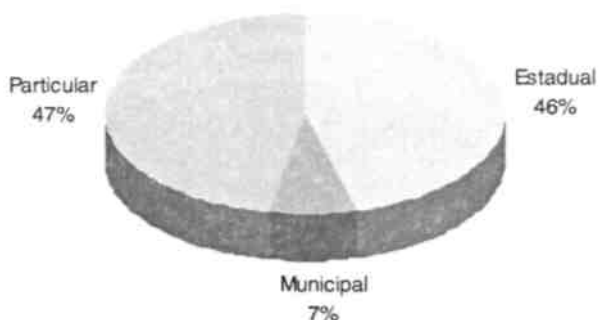
Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996	1.532	-	704	103	725
1997	1.818	-	568	18	1.232
1998	1.973	-	429	61	1.483
Tx.Cres. 96/98	28,8	-	-39,1	-40,8	104,6

Educação Especial - Evolução do Número de Matrículas - Rondônia -1996 -1998



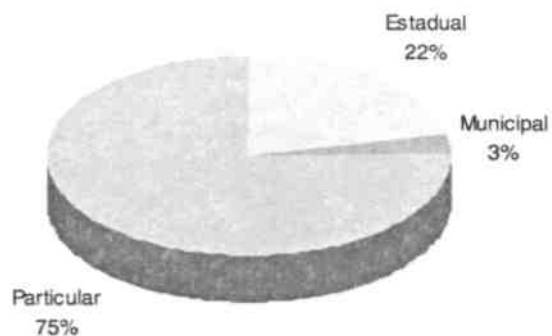
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Rondônia -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Rondônia -1998

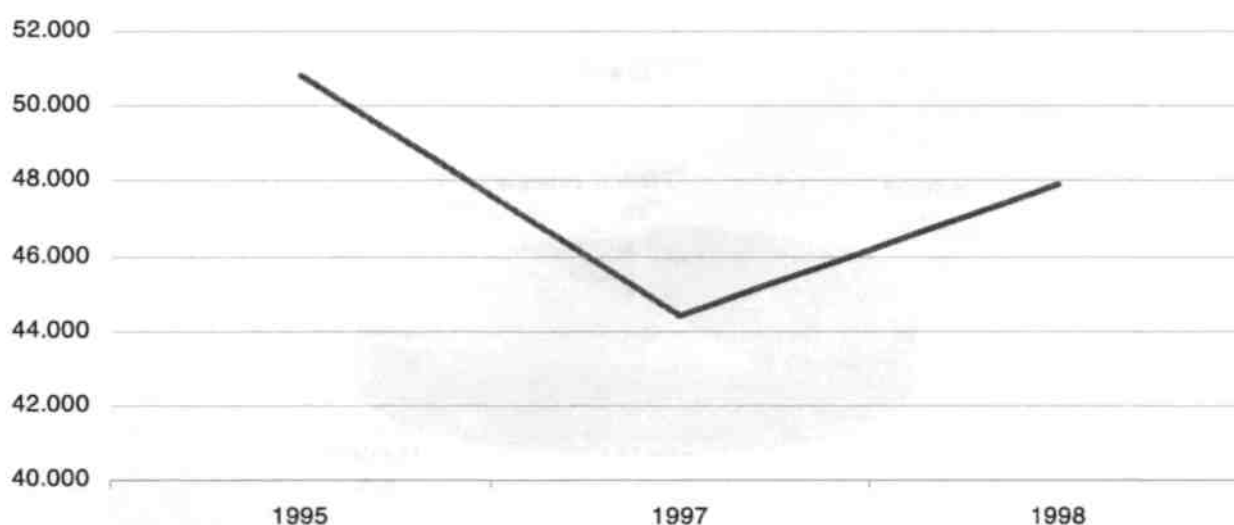


Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação de Jovens e Adultos - Matrícula Inicial nos Cursos Presenciais,
Com Avaliação no Processo por Dependência Administrativa
Rondônia -1995-1998**

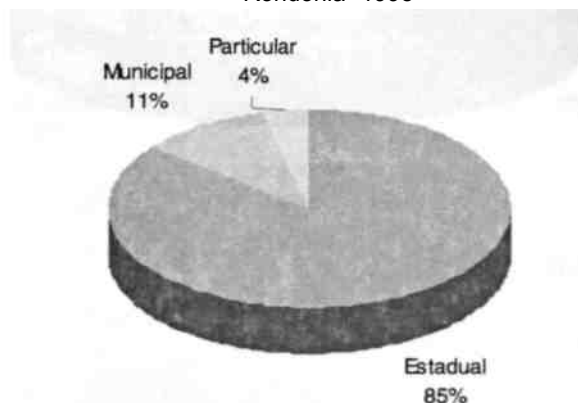
Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
1995	50.802		43.415	5.421	1.966
1997	44.432		34.869	7.088	2.475
1998	47.888		38.661	4.813	4.414
Tx.Cres. 95/98	-5,7		-11,0	-11,2	124,5

Educação de Jovens e Adultos - Evolução do Número de Matrículas - Rondônia -1995 -1998



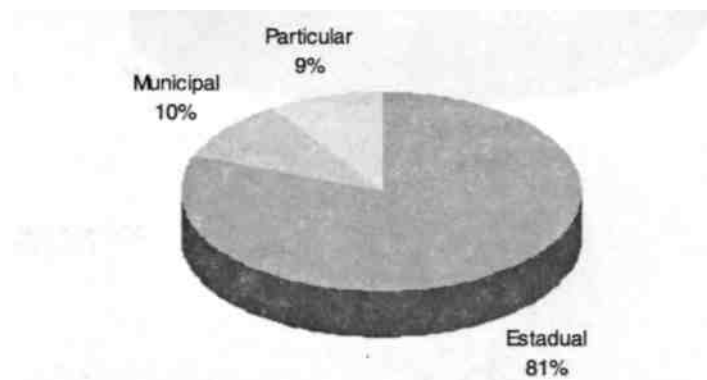
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Rondônia -1995



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Rondônia -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

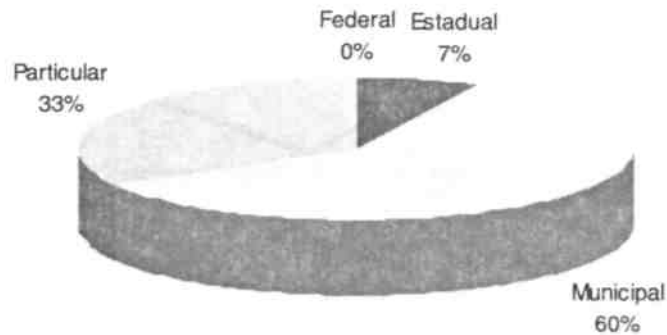
por Dependência Administrativa -1998

Região	Número de Funções Docentes					
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Brasil	265.720	215		19.326	157.895	88.284
Norte	21.650	63		4.906	12.699	3.982
Rondônia	1.780	-		532	631	617

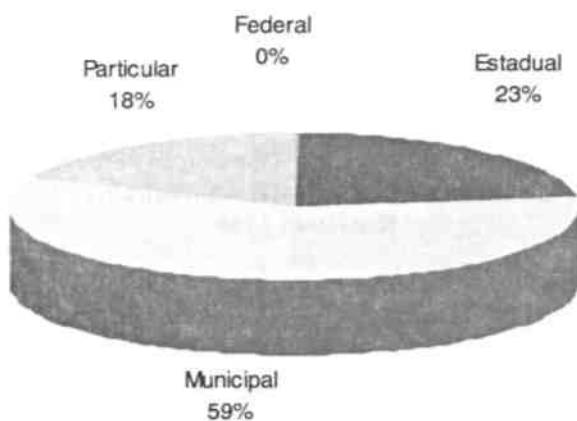
Fonte: MEC/INEP/SEEC pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento
 Nota: O mesmo docente

Pré - Escola e Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998

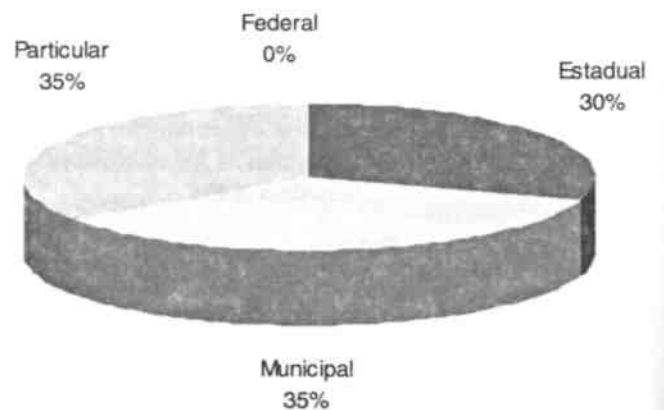
Brasil



Norte



Rondônia



por Dependência Administrativa -1998

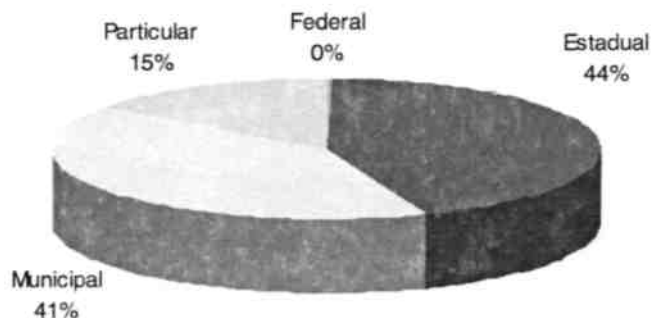
Região	Número de Funções Docentes				
	"Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	1.460.469	2.182	643.537	593.855	220.895
Norte	114.732	370	54.718	51.145	8.499
Rondônia	13.526	-	6.938	5.092	1.496

Fonte:MEC/INEP/SEEC

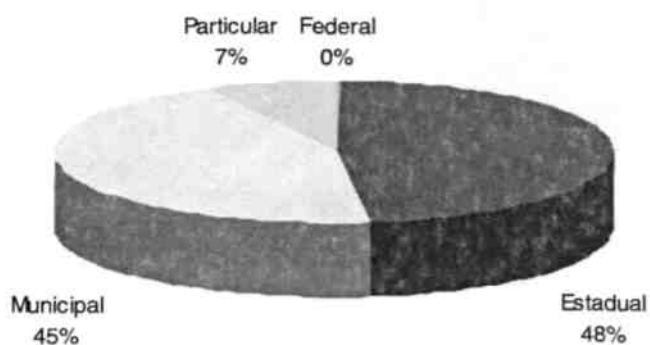
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998

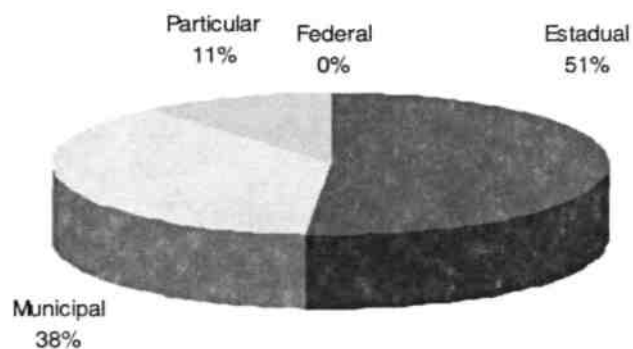
Brasil



Norte



Rondônia



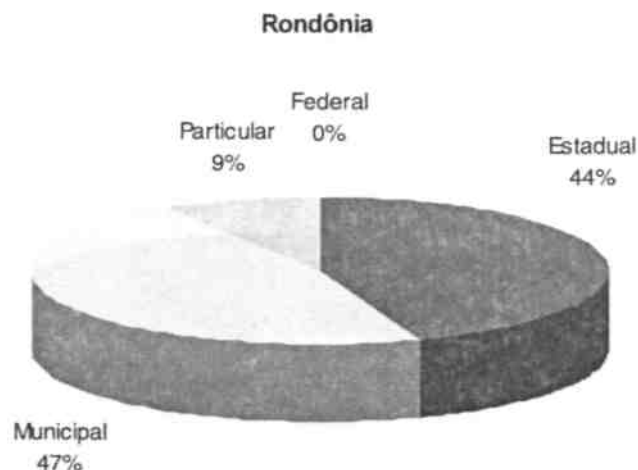
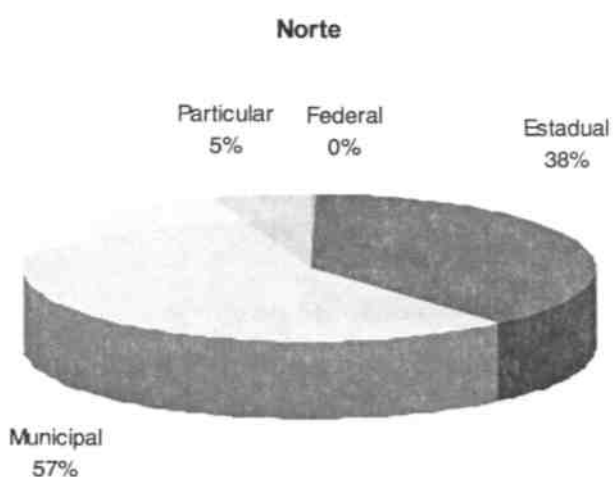
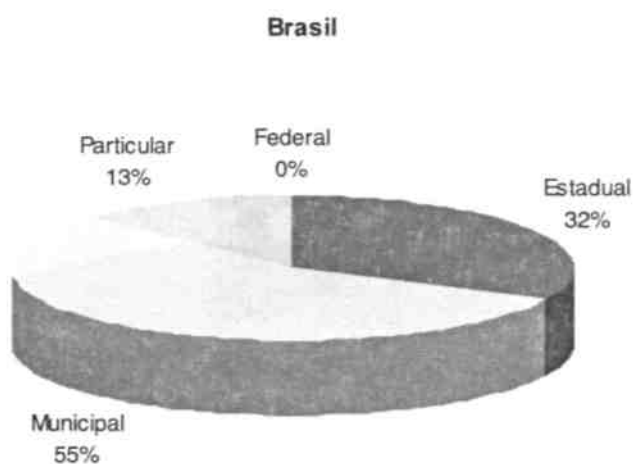
Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série - Número de Funções Docentes por Dependência Administrativa -1998

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	798.952	598	257.066	439.853	101.435
Norte	75.627	118	29.090	42.322	4.097
Rondônia	8.104	-	3.605	3.782	717

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998



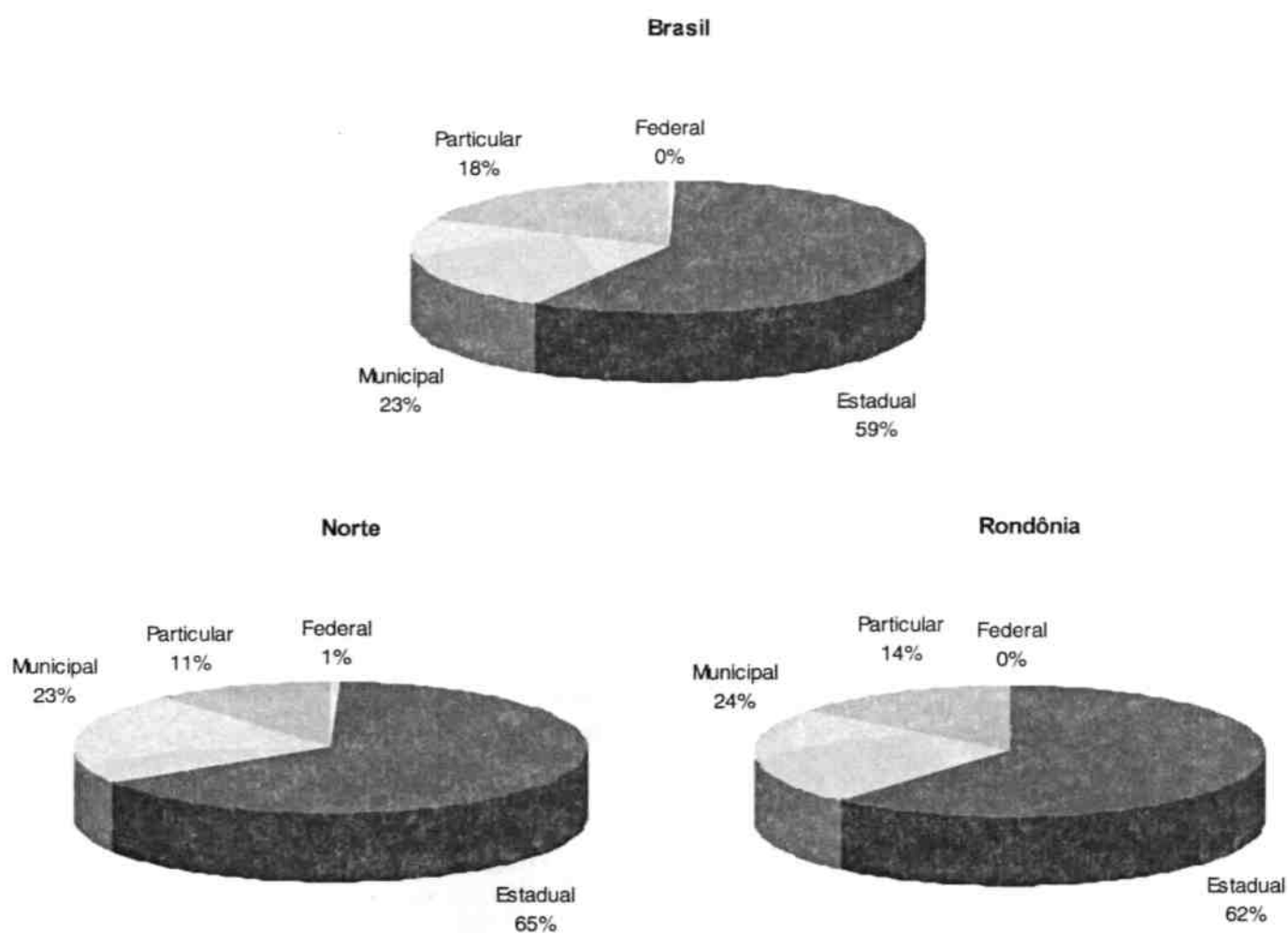
por Dependência Administrativa -1998

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	661.517	1.584	386.471	154.002	119.460
Norte	39.105	252	25.628	8.823	4.402
Rondônia	5.422	-	3.333	1.310	779

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Série - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998

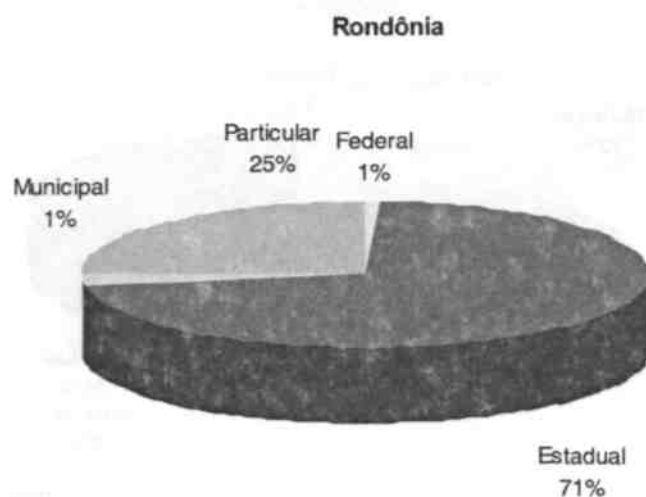
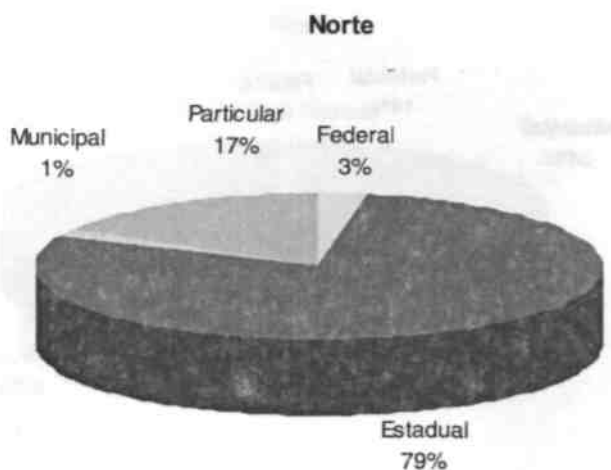
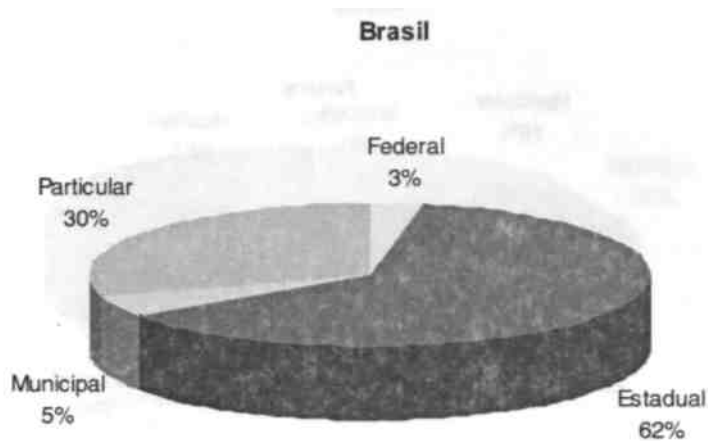


Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	365.874	10.735	227.919	18.645	108.575
Norte	19.240	513	15.225	283	3.219
Rondônia	2.086	19	1.494	57	516

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998



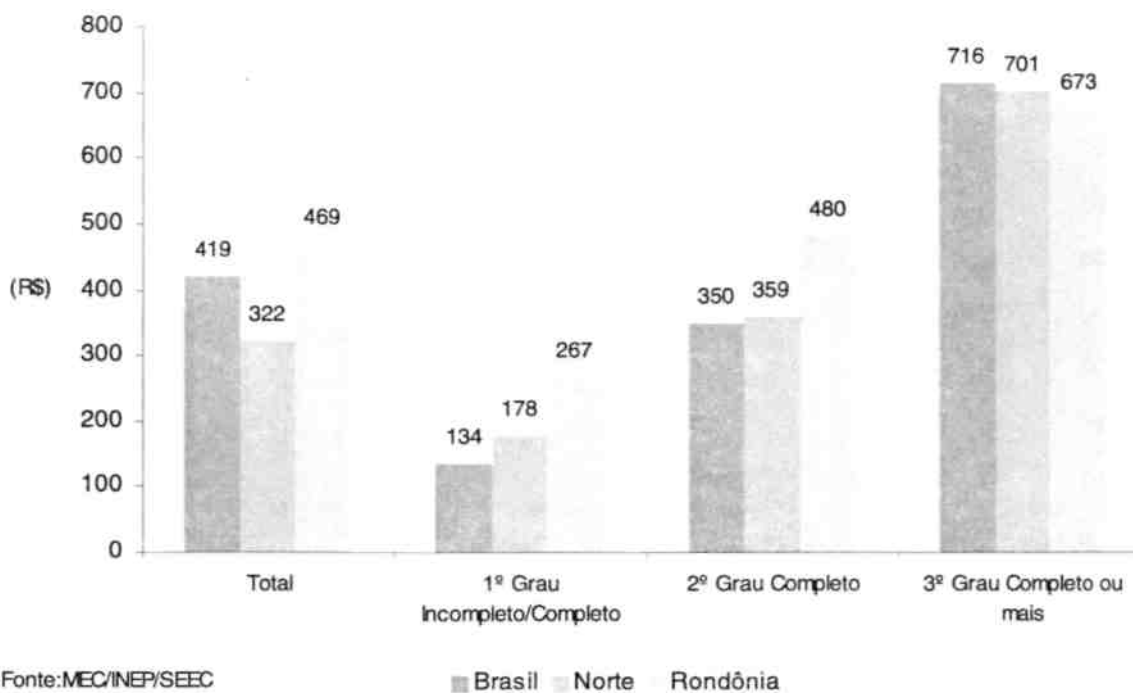
Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Número e Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número
	Brasil	204.644	419,48	30.533	134,09	120.944	349,93	52.364	715,67
Norte	15.381	322,01	4.555	178,48	9.996	359,06	766	700,54	64
Rondônia	1.389	468,83	162	267,21	1.124	479,93	100	673,03	3

Fonte: MEC/INEP/SEEC

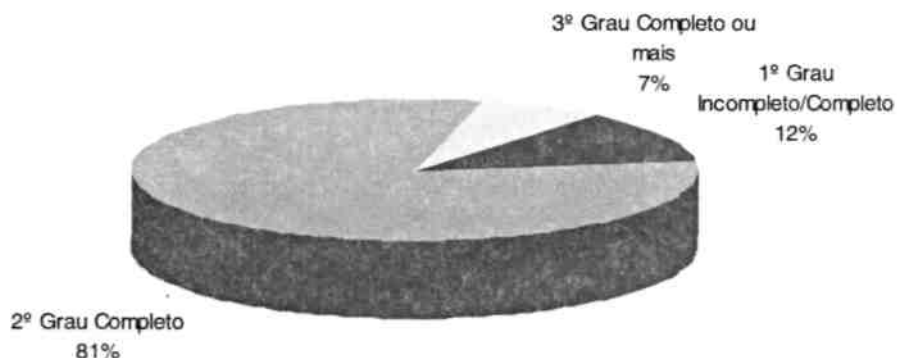
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Pre-Escola e Classe de Alfabetização - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Rondônia -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Rondônia -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

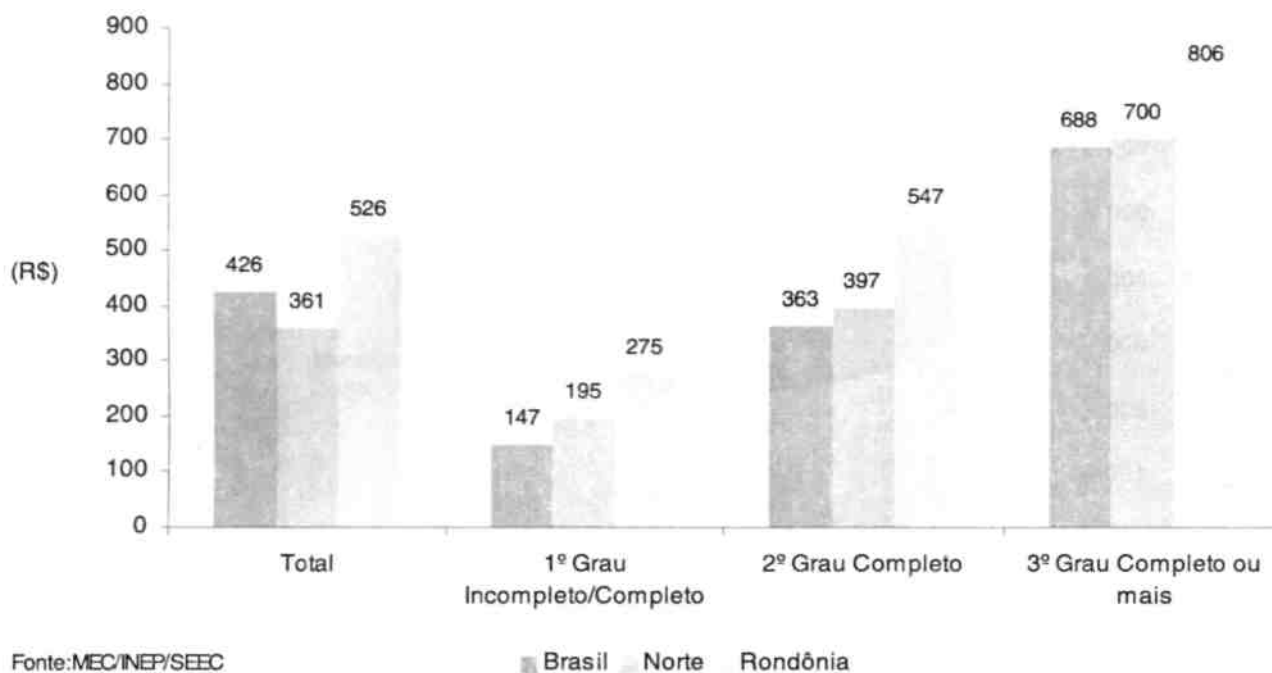
Censo do Professor -1997

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Número e Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação -1997

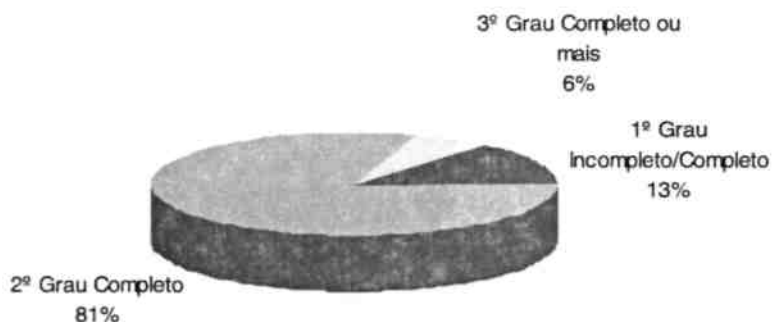
Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número
Brasil	616.956	425,60	74.974	147,40	382.208	363,38	157.432	687,61	2.342
Norte	54.497	360,77	14.016	194,59	37.328	397,04	2.914	699,88	239
Rondônia	4.773	526,18	638	275,11	3.833	547,40	295	805,98	7

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Rondônia -1997



Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Rondônia -1997



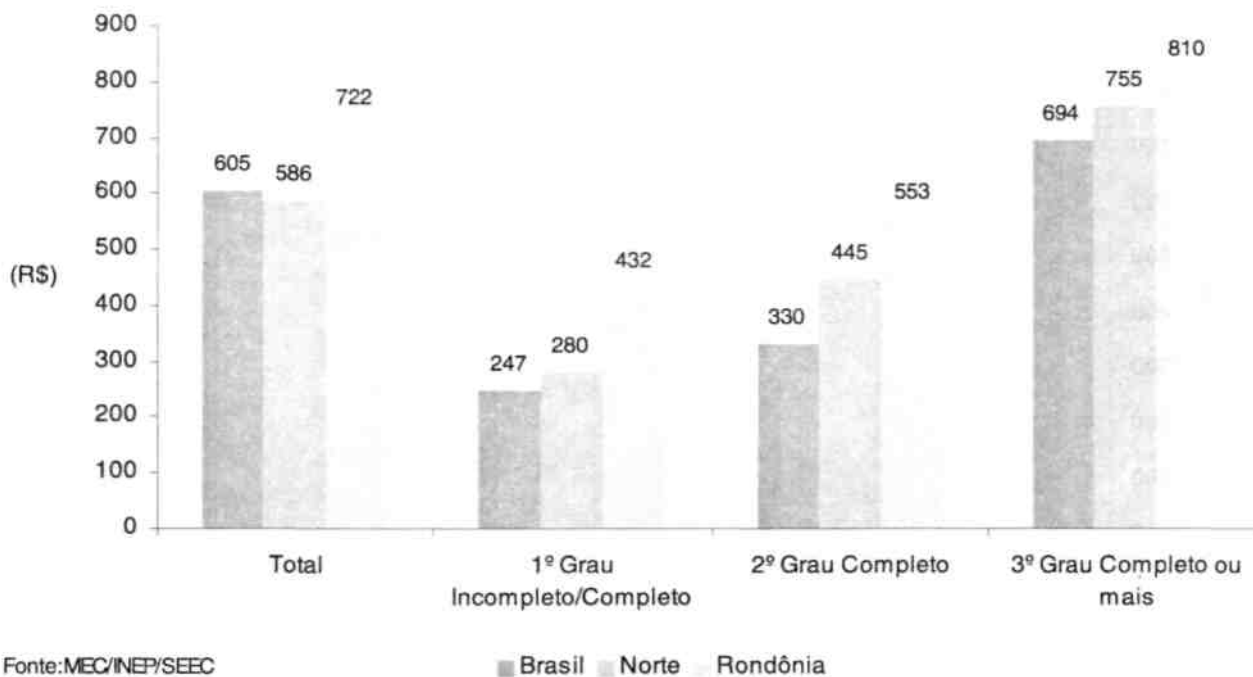
Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2- Grau Completo		3- Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número
Brasil	434.991	605,41	1.646	247,04	103.915	329,63	327.635	693,83	1.795
Norte	25.438	586,37	260	280,31	13.361	444,95	11.739	755,1	78
Rondônia	3.237	721,99	24	432,36	1.077	552,83	2.133	809,76	3

Fonte: MEC/INEP/SEEC

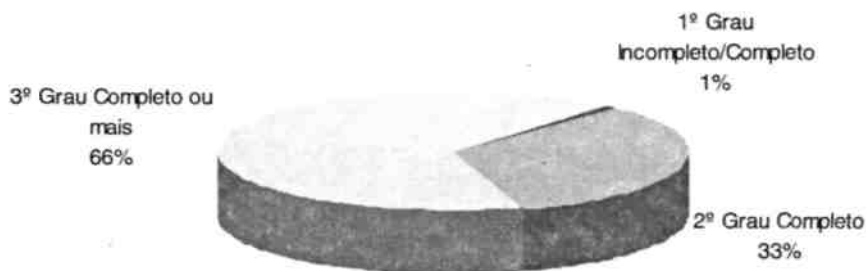
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Rondônia -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Rondônia -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor -1997

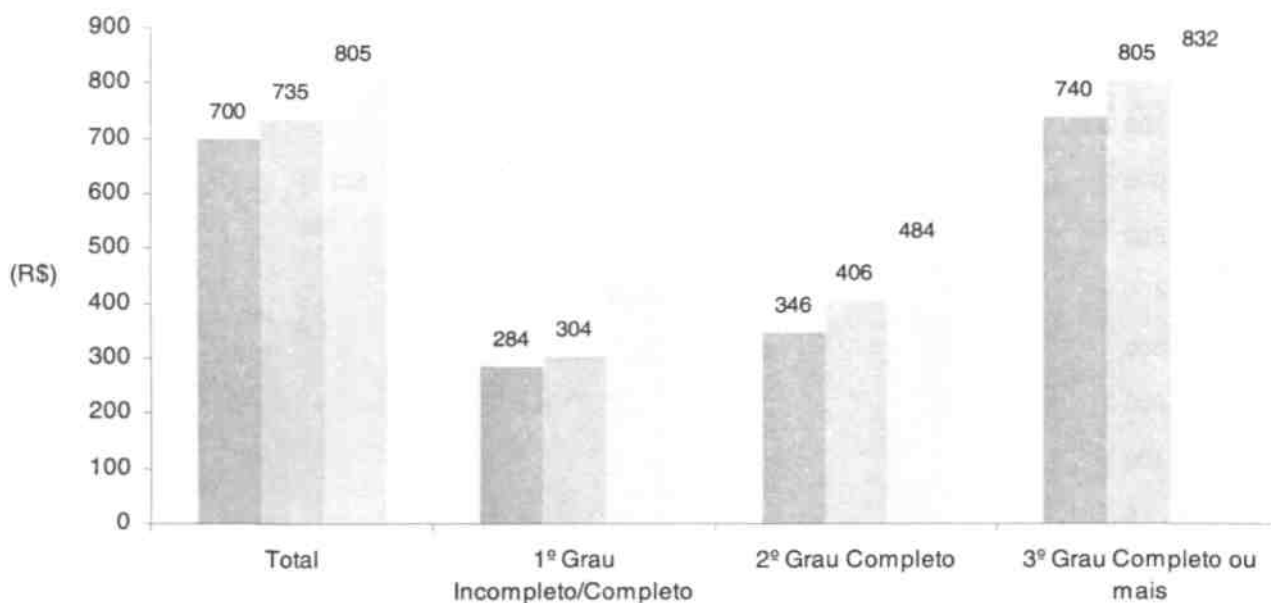
Ensino Médio - Número e Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1ºGr. Incompleto/Completo		2- Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Nao Informado
	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número
Brasil	238.589	700,19	222	284,13	24.450	345,83	212.543	739,59	1.374
Norte	11.515	735,46	13	303,93	1.977	406,06	9.487	804,86	38
Rondônia	1.564	804,99	3	459,28	121	483,57	1.438	831,80	2

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

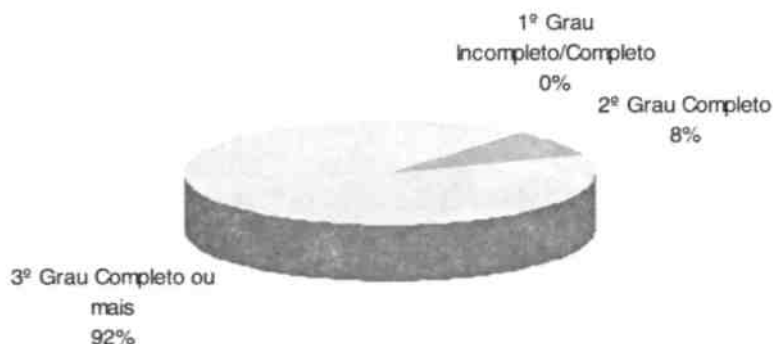
Ensino Médio - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Rondônia -1997



Fonte:MEC/INEP/SEEC

-Brasil Norte Rondônia

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Rondônia -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

2

Avaliação da Educação Básica

1.1 Estatísticas

1.2 Avaliação: SAEB e ENEM

VISÃO GERAL DO SAEB

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação, vem obtendo informações sobre o desempenho dos alunos brasileiros desde 1991, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O SAEB é uma avaliação em larga escala, aplicada em amostras de alunos da 4ª e da 8ª séries do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio representativas do País e de todas as Unidades da Federação.

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do rendimento dos alunos do estado de Rondônia na avaliação SAEB/97, tendo como referências o resultado da região Norte e Brasil. Também fornece uma análise comparativa entre os resultados do SAEB 95 e 97.

O SAEB/97

O SAEB/97 foi aplicado no período de 27 a 31 de outubro, em uma amostra nacional de alunos representativa do País e de cada uma das 27 Unidades da Federação. Participaram do SAEB/97 167.196 alunos de 1.933 escolas públicas e privadas. A Tabela 1 apresenta os totais, por série, de escolas turmas e alunos participantes do Estado de Rondônia.

Tabela 1: Escolas, Turmas e Alunos participantes do SAEB/97 Rondônia

Série	Escolas*	Turmas	Alunos
4ª série do E. F.	58	111	3217
8ª série do E. F.	46	86	2432
3ª série do E. M.	20	38	1107
Total	124	235	6756

(*) Existem escolas repetidas uma vez que uma escola pode ter duas ou mais séries avaliadas.

Do total de escolas e alunos avaliados em nível nacional, o Estado de Rondônia contribuiu com 4,4% e 4,0% respectivamente. O número total de escolas avaliadas neste Estado, sem considerar as séries, foi de 85 estabelecimentos (excluídos os alunos de turmas multisseriadas, das escolas federais e também os alunos da 3ª série do Ensino Médio matriculados em cursos profissionalizantes).

As Escalas de Proficiência

A escala estabelecida pelo SAEB engloba as três séries avaliadas e ordena o desempenho dos alunos de maneira contínua, do nível mais baixo para o mais alto. Isso é possível aplicando itens comuns a todas as séries e adotando outros procedimentos de equalização. Para interpretar os desempenhos em 1997 na área de Matemática foram escolhidos quatro pontos das escalas: 175, 250, 325 e 400. Para Língua Portuguesa e Ciências, incluindo Biologia, Física e Química foram escolhidos cinco pontos: 100, 175, 250, 325 e 400.

A descrição dos pontos da escala de proficiência em Matemática, Língua Portuguesa e Ciências é apresentada nas Figuras 1 a 3, respectivamente.

FIGURA 1 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA - 1997

<ul style="list-style-type: none"> Os alunos demonstram conhecimentos elementares de geometria. São capazes de localizar a posição dos objetos tendo como referência o próprio corpo e reconhecer figuras geométricas simples, desde que representadas na forma usual. Reconhecem o valor de cédulas e moedas. Lêem horas em relógios digitais e analógicos e sabem que a hora tem 60 minutos. Lêem e escrevem números de poucos dígitos. Resolvem problemas simples de adição e subtração com números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos possuem conhecimento de geometria que possibilita a descrição da movimentação de objetos, tendo como referência o próprio corpo. Reconhecem polígonos e quadriláteros. Estabelecem relações entre os valores de cédulas e moedas e resolvem situações de pagamento e troco, embora ainda não saibam operar com decimais. Relacionam diferentes unidades de medida de tempo e sabem selecionar a unidade de medida mais adequada para fazer determinada medição. São capazes de multiplicar e dividir e de identificar unidades, dezenas, centenas etc. Resolvem problemas envolvendo mais de uma operação. Adicionam e subtraem frações de mesmo denominador e conhecem números naturais na forma fracionária. Interpretam gráficos de barra e de setor e identificam o gráfico mais adequado para representar uma dada situação. Expressam generalizações observadas em seqüências numéricas por meio de representações algébricas. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos apresentam noções de paralelismo, perpendicularismo e ângulo e descrevem a posição e o movimento de um objeto utilizando diferentes pontos de referência. Classificam sólidos geométricos em corpos redondos e poliedros. Interpreta resultados de medidas de comprimento, massa, tempo e capacidade. Estabelecem relações entre unidades de medida relacionadas a uma mesma grandeza e resolvem problemas envolvendo essas medidas. Identificam, comparam e ordenam números racionais (nas formas fracionária e decimal) e números inteiros. Interpretam informações apresentadas em gráficos e tabelas, incluindo aquelas apresentadas em forma de porcentagem, sendo capazes de fazer prognósticos a partir dessas informações. Interpreta escritas algébricas e resolvem equações e sistemas de equações de 1º grau. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos resolvem problemas de Geometria Euclidiana, empregando relações algébricas e trigonométricas, utilizando as propriedades e características das principais figuras planas e espaciais. Resolvem problemas envolvendo ponto, reta, circunferência e suas relações. Solucionam problemas que envolvem cálculo de comprimento, área, volume, temperatura e tempo, utilizando fórmulas e as unidades de medidas usuais e suas inter-relações. Resolvem problemas simples em porcentagens, proporcionalidade direta e inversa e probabilidades, interpretam dados em tabelas representando-os em gráficos de barras. Estabelecem relações e fazem conversões entre frações ordinárias e números decimais. Resolvem problemas que envolvem equações e inequações simples de 1º e 2º grau e sistemas de 1º grau. Conhecem os princípios básicos de polinômios e efetuam operações elementares entre eles. Resolvem problemas simples que empreguem conceitos de matrizes, determinantes, identificação de números complexos e sua representação e que envolvam a interpretação geométrica do conceito de módulo. Conhecem as propriedades básicas de exponenciais e logaritmos.
---	--	--	---

	175	250	325	400
4ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL	AC, RR, AP	BR, SE, S MG, SP, PR, SC, DF		
8ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL	N, NE, CO RO, AM, PA, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, RJ, RS, MS, MT, GO	N, NE AC, AM, RR, AP, TO, MA, PB, PE, AL, SE, MT	S PR, SC	
3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO		BR, SE, CO RO, PA, PI, CE, RN, BA, MG, ES, RJ, SP, RS, MS, GO, DF	BR, N, NE, SE RO, AC, AM, RR, PA, AP, TO, MA, RN, PB, PE, AL, RJ, SP, MT	S, CO PI, CE, SE, BA, MG, ES, PR, SC, RS, MS, GO, DF

BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 2 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 1997

<ul style="list-style-type: none"> Os alunos localizam uma informação em um texto, recuperando-a, posteriormente, para continuar a leitura. Identificam a pontuação expressiva e são capazes de analisar o efeito de sentido decorrente de seu uso. São capazes de consultar um pequeno texto informativo para resolver um problema localizado de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são capazes de fazer uma leitura mais elaborada do texto, interpretando-o. Identificam informações e reconhecem o tema central em textos curtos e simples, como bilhetes, receitas, instruções, poemas, historinhas. Relacionam informações contidas em outros textos. Percebem o sentido da pontuação e das palavras que expressam sentimentos, por exemplo. Identificam personagens a partir de sua fala (gírias e expressões típicas). 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos percebem a organização interna de diferentes tipos de textos. Reconhecem que o autor usa a linguagem para expressar determinados sentidos. Reconhece o papel do contexto na identificação de sentidos explícitos ou implícitos presentes no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são capazes de, em textos curtos de certa complexidade, articular informações implícitas e pressupostas. Percebem que a maneira como o texto está organizado supõe o seu leitor. Identificam diferentes pontos de vista no tratamento do assunto, compreendendo os argumentos utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos revelam um repertório significativo de leituras, uma vez que têm capacidade de compreender a paródia como uma referência a outros textos. Reconhecem a estrutura do texto poético, bem como os recursos expressivos utilizados para criar efeitos de sentido nesse tipo de texto. Reconhecem o papel das preposições, conjunções e advérbios na organização e desenvolvimento do texto.
---	---	--	---	---

	100	175	250	325	400
4ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL	BR, N, NE, CO RO, AC, AM, RR, PA, AP, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, MT, DF	SE, S RJ, SP, PR, SC, RS, MS, GO	MG		
8ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL		NE AC, RR, TO, MA, PB, AL, SE	BR, N, SE, S, CO RO, AM, PA, AP, PI, CE, RN, PE, BA, MG, ES, RJ, SP, SC, RS, MS, MT, GO, DF	PR	
3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO			AC, AM, AP	BR, N, NE, SE, S, CO RO, RR, PA, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, ES, RJ, SP, PR, SC, MS, MT, GO, DF	BA, MG, RS

BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 3 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS – 1997



4ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL	AC, RR, AP, PE	BR, N, NE, S, CO RO, AM, PA, TO, MA, PI, CE, RN, PR, AL, SE, BA, ES, RJ, SP, PR, RS, MS, MT, GO, DF	SE MG, SC						
8ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL			N, NE AC, AM, RR, AP, TO, MA, RN, PB, PE, AL	BR, SE, S, CO RO, PA, PI, CE, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, RS, MS, MT, GO, DF					
3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO									

BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 3 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS – 1997 (CONTINUAÇÃO)

		100	175	250	325	400	
3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO	BIOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos dominam vários conceitos científicos básicos das grandes áreas do conhecimento biológico e aplicam alguns dos conceitos adquiridos. Utilizam, com certa familiaridade, a terminologia científica relacionada à estrutura, reprodução e hereditariedade dos seres vivos. Explicam determinados desequilíbrios ambientais e indicam fatores que contribuem para a maior estabilidade do meio ambiente e para a manutenção da biodiversidade. Reconhecem alguns procedimentos simples para minimizar problemas de degradação ambiental. Identificam grupos de seres vivos a partir de características internas e externas. Relacionam estruturas dos seres vivos com suas funções. Possuem noções básicas sobre hereditariedade e reconhecem na seleção natural o processo fundamental de transformação da vida ao longo do tempo. Soluçnam problemas relativos ao corpo humano, à evolução dos seres vivos e à hereditariedade, mesmo quando apresentados em diferentes linguagens (textos, tabelas e gráficos). 					
	FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são capazes de identificar e denominar fenômenos e processos físicos. Utilizam linguagens simbólicas, notações vetoriais, diagramas e gráficos relativos a grandezas e processos físicos. Interpretam situações físicas, estabelecendo relações de causa e efeito correlacionando mais de dois fatores. Por exemplo: gravidade e peso, formato da chama e convecção de gases, circuito e continuidade de corrente elétrica, deflexão de elétrons e campo magnético de um ímã. Calculam relações entre grandezas físicas - como força, área e pressão -, entre agentes de um processo e suas consequências - como determinação de tensão elétrica a partir da corrente e da resistência. Convertem unidades (calorias em joules). Compreendem e utilizam princípios gerais da Física em situações simples, tais como uso e conservação de energia em queda livre ou percepção das perdas térmicas em motores. Relacionam fenômenos, processos e modelos abstratos. <p>OBS: Só em níveis mais elevados os alunos apresentam competências mais globais necessárias à compreensão de situações mais complexas, aos cálculos mais elaborados e à capacidade de formulação de modelos e previsão de eventos</p>	RR				
	QUÍMICA	<ul style="list-style-type: none"> Identificam alguns processos químicos a partir de textos em linguagem cotidiana e transcrevem esses processos utilizando notação química. Interpretam representações gráficas de fenômenos, obtendo dados, efetuando cálculos simples e estabelecendo relações entre variáveis. Analisam uma transformação química em solução aquosa e no estado gasoso, estabelecendo relações entre reagentes e produtos por meio de cálculos simples envolvendo massa, energia e tempo, em diferentes unidades. Identificam a influência de fatores externos sobre as transformações químicas, considerando a extensão e a velocidade. Utilizam modelos microscópicos simples para explicar fenômenos químicos. <p>OBS: Somente em níveis mais altos os alunos apresentam competências mais globais, como, por exemplo, avaliar as implicações econômicas, sociais e ambientais de processos químicos.</p>					
BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA							

Escala	4ª série do E.M., F.			8ª série do E.M., F.			3ª série do M.		
	Brasil	N	RO	Brasil	N	RO	Brasil	N	RO
175	55,6	40,5	48,2	93,9	93,9	94,0	100,0	100,0	100,0
250	10,9	3,3	4,2	94,7	35,7	40,7	87,2	83,1	84,5
325	0,3	0,0		47,6	2,0	3,2	32,2	18,5	17,0
400				7,6	0,2	0,1	5,3	1,1	0,6
Língua Portuguesa	86,2	81,6	81,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
100 175 250 325 400	42,0	28,3	30,4	92,1	92,6	94,4	99,2	98,0	98,7
	8,8	2,9	2,3	51,8	43,6	45,7	80,0	73,2	83,4
	0,2	0,0	0,1	5,9	0,0	3,0	26,3	16,2	18,5
							0,6	0,2	0,2
100	95,6	94,4	94,4	100,0	100,0	100,0			
175	52,0	43,3	45,9	93,9	92,9	94,6			
250	9,2	4,0	4,4	47,8	36,4	41,9			
325	0,2	0,1		7,1	2,9 0,0	3,3 0,0			
400				0,1					
100							100,0	100,0	100,0
175							100,0	100,0	100,0
250							79,8	82,1	79,7
325							27,5	22,7	13,0
400							3,5	1,0	
Física							100,0	100,0	100,0
100 175							99,9	100,0	100,0
250 325							72,3	68,5	69,7
400							27,4	18,7	14,8
							4,2	1,0	0,2
Biologia							100,0	100,0	100,0
100 175							100,0	100,0	100,0
250 325							80,0	73,7	81,4
400							30,9	20,2	17,0
							4,5	1,5	1,2

Média, erro padrão e percentis da distribuição de proficiência

Tabela 3: Percentis da distribuição de proficiência em Matemática para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997

Área geográfica	5%	25%	50%	Proficiência Média	75%	95%	A (95-5°)	Erro Padrão
4ª Série do E.F. Brasil		150	183		220	272	155 128	
Norte Rondônia 8ª Série do E.F. Brasil	117	138	165	187	195	240	133	1,8 2,1
Norte Rondônia 3ª Série do E.M. Brasil	112	145	173	169	202	245	163 135	3,8
Norte Rondônia	112	213	247	175	284	337	139	2,4 2,3
Fonte: MEC/INEP/DAEB	174	205	235	250 236 241	263	307	165 128	2,6
	172	212	241	307 290 289	266	312	121	2,1 4,7
	173	269	300		340	402		1,8
	237	258	283		314	364		
	236	259	286		314	357		
	236							

Tabela 4: Percentis da distribuição de proficiência em Língua Portuguesa para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997

Área geográfica	5%	25%	50%	Proficiência Média	75%	95%	A (95-5)	Erro Padrão
4ª Série do E.F. Brasil	77 75	121	162		206	267	190 158	
Norte Rondônia	71	110	142	165 147 148	181	233	161	
8ª Série do E.F. Brasil	163 163	110	144	250 242 243	184	232	166 150	1,7 1,9
Norte Rondônia	169	216	252	293 279 284	285	329	143	4,2
3ª Série do E.M. Brasil	212 197	212	244		272	313	159 156	2,0 1,8
Norte Rondônia	201	211	243		273	312	149	2,4
Fonte: MEC/INEP/DAE		259	294		328	371		1,2 5,3
		247	283		314	353		2,4
		261	282		314	350		

5%	25%	50%	Proficiência Média	75%	95%	A (95 -5)	Erro Padrão
103 98	147	177	181 170	213	269	166	1,7
98	140	168	171	198	245	147	1,8
	142	170		198	247	149	3,4
170	216	248	250	284	335	165	2,5
168	206	233	236	264	311	143	1,6
174	212	241	242	270	314	140	3,5
213 211	258	293	298	335	396		
224	248	280	284	315	365	183	1,6
l	258	288	288	315	350	154	8,0
						126	3,0
206	247	285	290	329	395	189	1,8
211	244	274	279	308	372	161	4,5
212	237	273	276	307	356	144	3,1
223	257	291	297	330	388	165	2,1
225	259	289	291	321	367	142	7,0
223	258	282	283	308	347	124	2,6

Figura 4

Proficiência média dos alunos de 4ª série do Ensino Fundamental, segundo idade e disciplina. Rondônia. SAEB/97

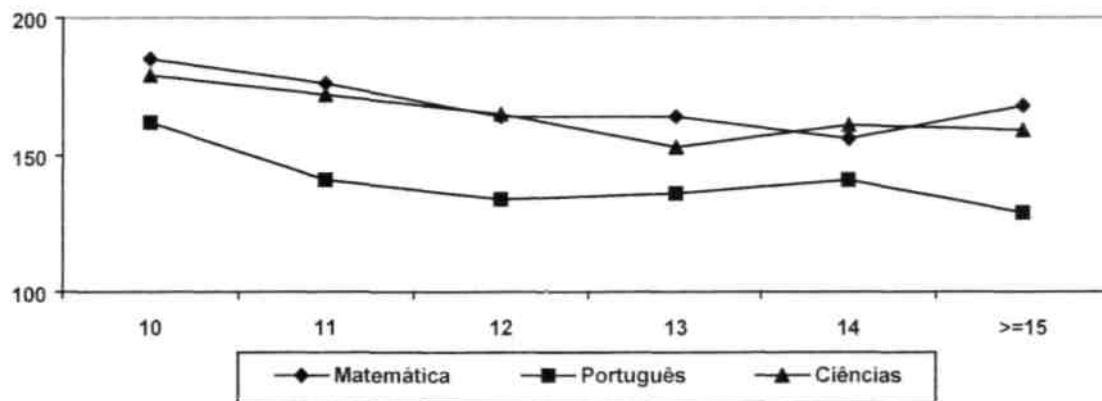


Figura 5

Proficiência média dos alunos de 8ª série do Ensino Fundamental, segundo idade e disciplina. Rondônia. SAEB/97

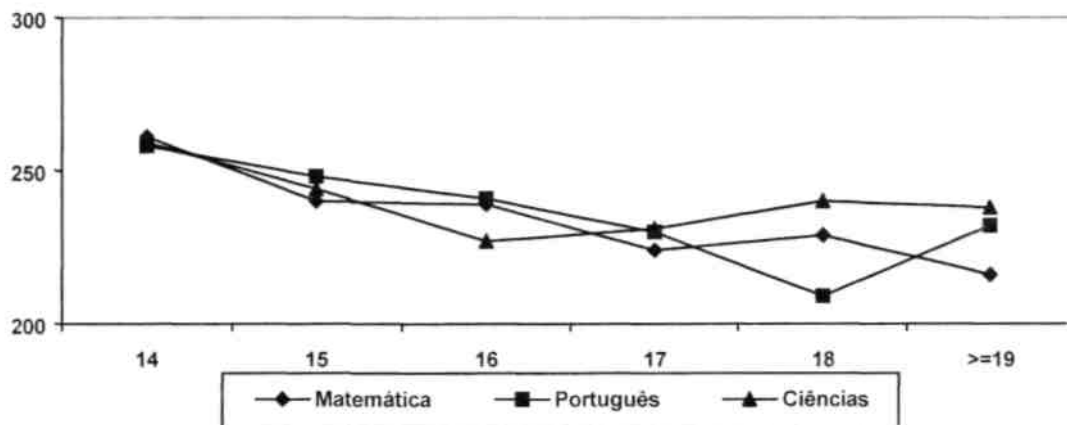
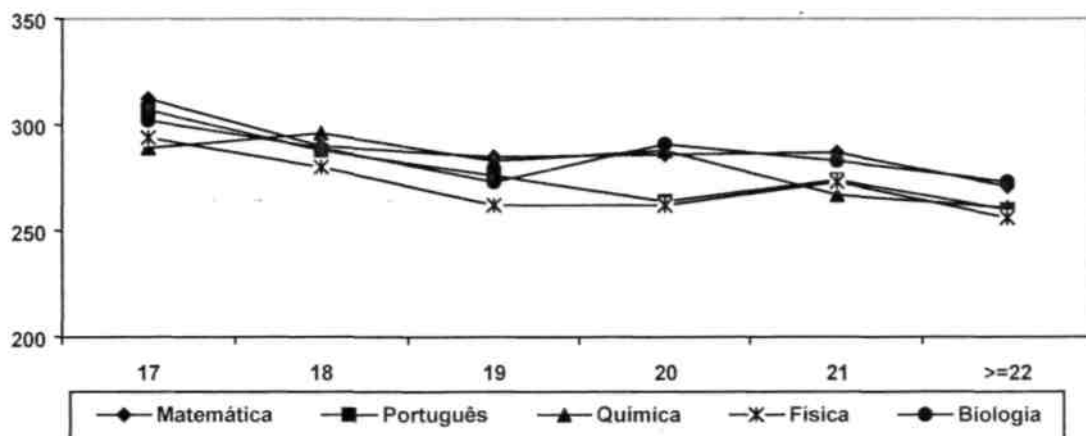


Figura 6

Proficiência média dos alunos de 3ª série do Ensino Médio, segundo idade e disciplina. Rondônia. SAEB/97



Quanto maior a defasagem idade/série menor o número de alunos, o qual pode ocasionar distorções na tendência das médias de proficiências.

Tabela 6: Média e Erro Padrão para 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Matemática. 1995-1997

Área Geográfica	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
4ª série E.F.				
Brasil	191	1,4	191	0,7
Norte Rondônia	174	1,6	175	1,0
	175	4,8	180	1,4
8ª série E.F.				
Brasil	253	1,8	250	2,7
Norte Rondônia	238	3,6	236	2,4
	237	3,0	242	2,3
3ª série E.M.				
Brasil	282	2,7	289	2,5
Norte Rondônia	264	4,6	270	5,8
	270	9,2	268	2,3

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 7: Média e Erro Padrão para 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Língua Portuguesa. 1995-1997

Área Geográfica	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
4ª série E.F.				
Brasil	188	1,6	186	1,0
Norte Rondônia	173	2,6	172	1,2
	171	5,5	173	3,0
8ª série E.F.				
Brasil -	256	1,5	250	1,3
Norte Rondônia +	241	4,1	242	1,8
	236	2,9	244	2,2
3ª série E.M.				
Brasil -	290	1,9	284	1,3
Norte Rondônia	274	5,5	269	5,6
	289	8,2	274	2,8

- Diminuição significativa

+ Aumento significativo

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 8: Percentis da distribuição de proficiência em Matemática. 4^a e 8^a série do Ensino Fundamental e 3^a série do Ensino Médio. 1995-1997

Área Geográfica	Média	1995					1997					Δ-Δ			
		5	25	50	75	95	Δ	Média	5	25	50		75	95	Δ
4^a série E.F.															
Brasil	191	134	161	186	215	265	131	191	127	159	186	219	269	142	11
Norte	174	128	151	172	195	230	102	175	123	149	172	197	239	126	14
Rondônia	175	128	152	169	195	237	109	180	121	155	177	203	244	123	14
8^a série E.F.															
Brasil	253	176	220	251	285	335	159	250	173	213	248	283	338	165	6
Norte	238	172	210	238	264	310	138	236	170	206	235	263	307	137	-1
Rondônia	237	172	209	237	261	308	136	242	173	212	242	267	312	139	3
3^a série E.M.															
Brasil	282	206	241	276	317	378	172	289	203	244	281	332	396	193	21
Norte	264	197	229	257	294	357	160	270	206	236	262	300	358	152	-8
Rondônia	270	203	234	265	293	360	157	268	208	230	264	297	348	140	-17

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 9: Percentis da distribuição de proficiência em Língua Portuguesa. 4^a e 8^a série do Ensino Fundamental e 3^a série do Ensino Médio. 1995-1997

Área Geográfica	Média	1995					1997					Δ-Δ			
		5	25	50	75	95	Δ	Média	5	25	50		75	95	Δ
4^a série E.F.															
Brasil	188	111	157	187	219	268	157	186	120	153	182	216	270	150	-7
Norte	173	103	142	172	203	242	139	172	117	145	169	195	240	123	-16
Rondônia	171	111	142	170	195	245	134	173	117	146	172	199	237	120	-14
8^a série E.F.															
Brasil	256	165	223	259	293	336	171	250	164	216	252	285	330	166	-5
Norte	241	153	210	243	274	318	165	242	167	212	243	272	313	146	-19
Rondônia	236	148	209	239	267	312	164	244	174	213	244	273	316	142	-22
3^a série E.M.															
Brasil	290	195	254	294	329	373	178	284	191	245	285	322	372	181	3
Norte	274	175	237	277	315	364	189	269	184	234	272	308	351	167	-22
Rondônia	289	185	259	297	326	366	181	274	185	248	274	306	351	166	-15

Fonte: MEC/INEP/DAEB

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM

É um exame voluntário, dirigido a todos que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio. Seu objetivo é avaliar as habilidades e as competências básicas desenvolvidas individualmente durante os anos de escolaridade básica.

O ENEM difere das avaliações escolares tradicionais na medida em que organiza-se em torno de situações-problema bastante contextualizadas no dia a dia e expressas de tal maneira que possibilitam, também, a verificação da capacidade de comunicação e expressão.

O exame foi concebido em estreita harmonia com os textos que orientam a reforma do ensino médio e sua estrutura privilegia a concepção interdisciplinar do conhecimento e a contextualidade de sua utilização.

Os resultados obtidos são expressos em faixas de desempenho e interpretados a partir das cinco competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania de modo a qualificar o desempenho dos participantes.

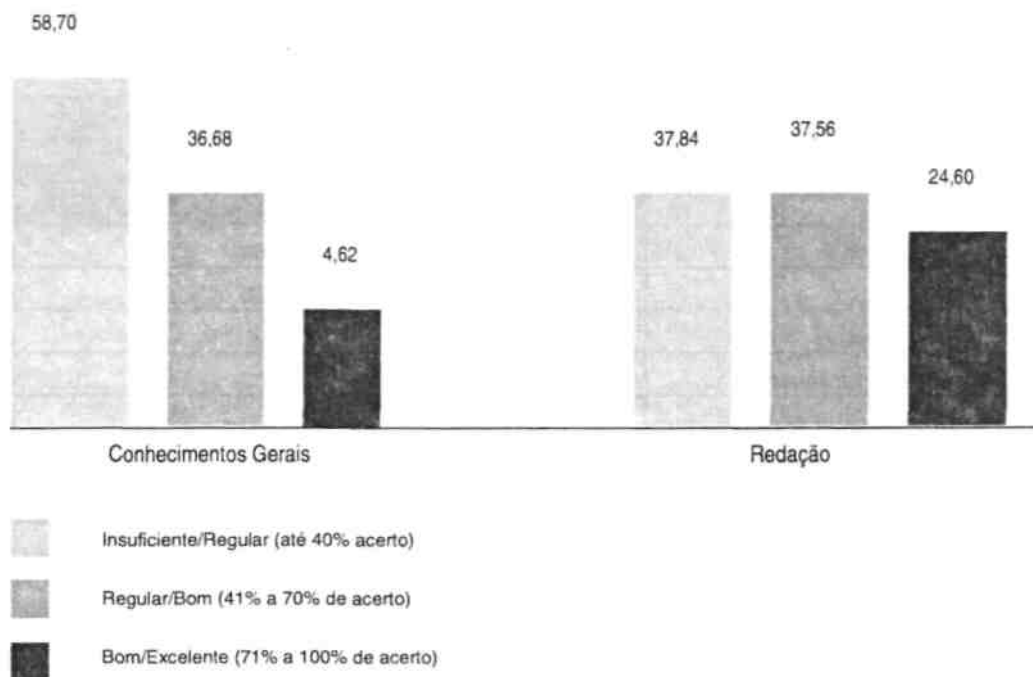
O exame pode ser utilizado para acesso ao ensino superior, a cursos profissionalizantes pós-médios e ao mercado de trabalho.

A aplicação do exame foi feita pela primeira vez no dia 30 de agosto de 1998, em 184 municípios, incluindo todas as capitais. Fizeram a prova, 115.575 alunos Concluintes e egressos do ensino médio, de um total de 157.221 inscritos. A maioria dos participantes (83%) teve sua taxa de inscrição paga por Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

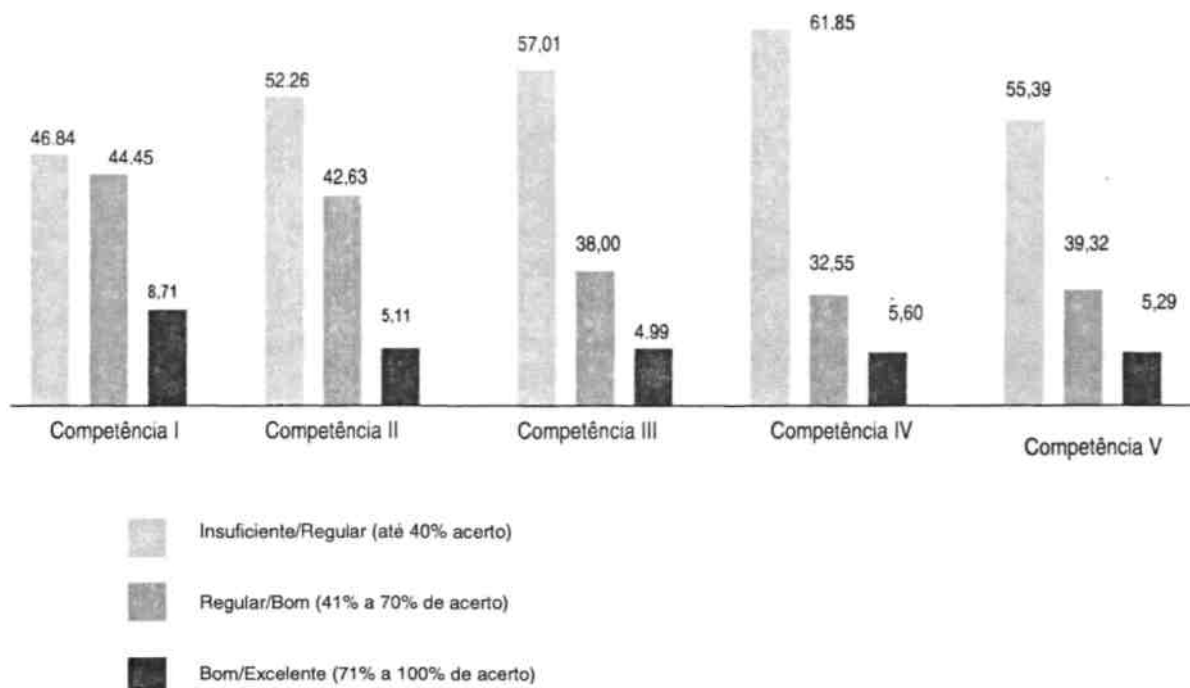
Os resultados do ENEM/98 foram apresentados aos dirigentes estaduais de educação e aos pró-reitores de graduação das universidades brasileiras em reunião presidida pelo Sr. Ministro de Estado da Educação, em 16 de dezembro de 1998, ocasião em que iniciou-se amplo e profícuo debate sobre os usos sociais dos resultados do ENEM.

Os resultados do ENEM/98 podem ser melhor visualizados nos gráficos a seguir.

Distribuição dos Participantes do ENEM/ 98 de Acordo com o Nível de Desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais e na Redação



Interpretação dos Resultados da Prova de Conhecimentos Gerais nas Cinco Competências, por Faixas de Desempenho



Fonte: MEC/INEP/ENEM

Distribuição dos Participantes do ENEM por Faixa de Desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais, Redação e por Competência - ENEM/98

Faixas de Desempenho			
Insuficiente/Regular	Regular/Bom	Bom/Excelente	
(0 — 40% de acerto)	(40% — 70% de acerto)	(70% — 100% de acerto)	
Prova de Conhecimentos Gerais	58,70	36,68	4,62
Redação	37,84	37,56	24,60
Competência I- Dominar linguagens	46,84	44,45	8,71
Competência II - Compreender fenômenos	52,26	42,63	5,11
Competência III - Enfrentar situações-problema	57,01	38,00	4,99
Competência IV - Construir argumentações	61,85	32,55	5,60
Competência V - Elaborar Propostas	55,39	39,32	5,29

Fonte: MEC/INEP/ENEM

Inscritos, Presentes e Faltosos, por Estado no ENEM/98

Estados	Inscritos	Presentes	Faltosos	% Faltas
AC	576	371	205	35,6%
AL	164	152	12	7,3%
AM	458	357	101	22,1%
AP	47	46	1	2,1%
BA	180	170	10	5,6%
CE	671	624	47	7,0%
DF	250	203	47	18,8%
ES	2980	2627	353	11,8%
GO	479	443	36	7,5%
MA	90	81	9	10,0%
MG	23958	14992	8966	37,4%
MS	1233	1131	102	8,3%
MT	1734	1195	539	31,1%
PA	303	261	42	13,9%
PB	298	268	30	10,1%
PE	11131	6032	5099	45,8%
PI	101	68	33	32,7%
PR	56548	50164	6384	11,3%
RJ	38442	23303	15139	39,4%
RN	4616	2638	1978	42,9%
RO	111	98	13	11,7%
RR	1042	582	460	44,1%
RS	1001	802	199	19,9%
SC	1251	937	314	25,1%
SE	372	309	63	16,9%
SP	9137	7677	1460	16,0%
TO	48	44	4	8,3%
TOTAL	157221	115575	41646	26,5%

Fonte: MEC/INEP/ENEM

Ensino Superior

Estatísticas

Avaliação de Cursos: Provão

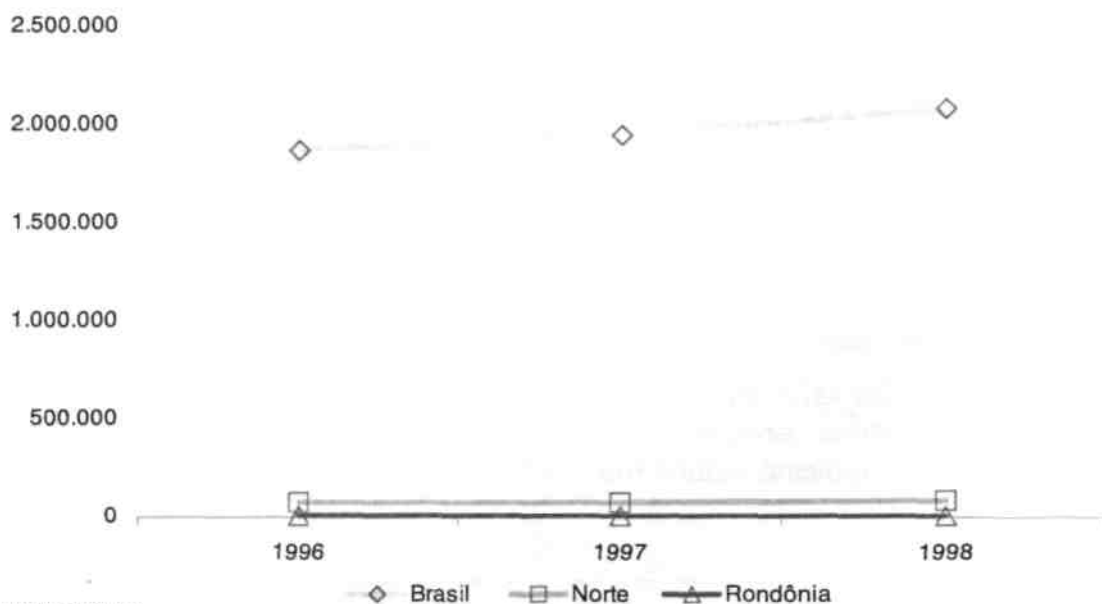
**Ensino Superior - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Norte e Rondônia -1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil					
1996	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102
1997	1.948.626	398.102	253.678	110.277	1.186.569
1998*	2.085.120	426.187	268.724	123.695	1.266.514
Tx. Cres. 96/98	11,6	9,6	10,5	19,7	11,8
Norte					
1996	77.035	46.642	7.716	929	21.748
1997	77.735	42.982	8.792	893	25.068
1998*	90.520	55.390	9.503	1.044	24.583
Tx. Cres. 96/98	17,5	18,8	23,2	12,4	13,0
Rondônia					
1996	7.196	3.944	-	-	3.252
1997	7.945	4.256	-	-	3.689
1998*	9.160	4.669	-	-	4.491
Tx. Cres. 96/98	27,3	18,4	-	-	38,1

Fonte: MEC/INEP/SEEC

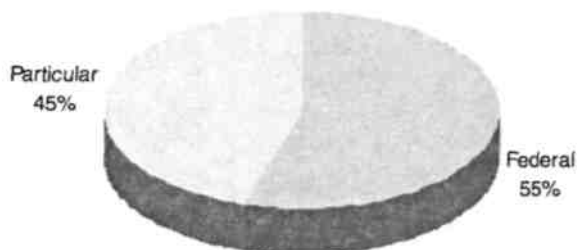
Nota: (*) - Dados estimados

Ensino Superior - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Rondônia -1996-1998



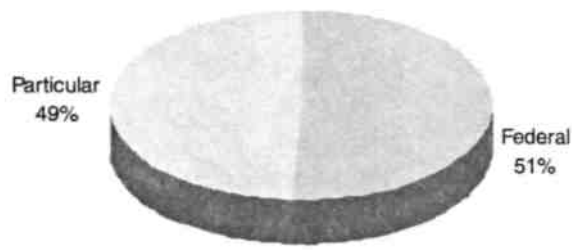
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Superior - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Rondônia-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Superior - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Rondônia-1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

O EXAME NACIONAL DE CURSOS - PROVÃO

Recebido com restrições, quando foi criado, há quatro anos, o Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, está mudando a realidade do ensino superior brasileiro.

O Provão vem provocando efeitos positivos nos meios acadêmicos. Se antes a mobilização era pelo boicote às provas, agora ganhou outro rumo: melhorar a qualidade dos cursos e das instituições.

E as três avaliações realizadas até agora comprovam: a qualidade do ensino superior vem melhorando, principalmente nas instituições privadas. Motivos:

1º) em 98, as instituições privadas tiveram um desempenho médio superior à média dos exames anteriores;

2º) as instituições públicas e privadas passaram a contratar professores mais qualificados, com mestrado e doutorado e que dedicam mais tempo ao trabalho em sala de aula;

3º) pressionadas pelos alunos e pela sociedade, as instituições estão se mobilizando para melhorar as condições de oferta dos cursos;

4º) houve queda do boicote e do número de provas em branco;

5º) o exame deu visibilidade às instituições que possuem cursos com melhores conceitos; e

6º) os coordenadores de cursos estão colaborando com as comissões do exame na formulação das diretrizes das provas.

O Provão não é o único instrumento de avaliação utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a qualidade e a eficiência dos cursos de ensino superior oferecidos no País.

Além dele, há os indicadores de desempenho global, produzidos pelo Censo do Ensino Superior, o trabalho das Comissões de Especialistas, para avaliação da oferta de cursos, e o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub).

Neste ano, o Provão vai avaliar os cursos de administração, direito, economia, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia mecânica, engenharia química, jornalismo, letras, matemática, medicina, medicina veterinária e odontologia.

Número de cursos ENC-1998 - estado de
Área Rondônia Brasil

	cursos	
Administração	3	391
Direito Letras	3	212
Matemática	6	369
Total	4	291
		16
		1263

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Número de presentes por curso ENC-1998 - estado de Rondônia

Área	Presentes	Brasil	% Presentes
Administração	123	36.098	0,3
Direito	278	41.158	0,7
Letras	136	16.604	0,8
Matemática	95	7.997	1,2
Total	632	101.857	0.6

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Percentual de provas em branco - estado de Rondônia

área	% provas em branco		
	1996	1997	1998
Administração	0,0	0,0	0,0
Direito	3,7	0,7	0,4
Letras	-	-	0,7
Matemática	-	-	0,0

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Número de conceitos ENC-1998 - estado de Rondônia

Área	Conceito					
	B					SC
Administração	-	2	-	-	1	-
Direito	-	-	1	1	1	-
Letras	-	3	3	-	-	-
Matemática	-	2	2	-	-	-
Total	-	7	6	1	2	-

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-9859

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)